

ORDENA O PRESIDENTE TRUMAN A IMEDIATA INTERVENÇÃO DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NO CONFLITO DA COREIA

Desistiu o sr. Henri Queuille de prosseguir na organização do novo governo da França

Considera o vice-presidente do Partido Radical difícil de solucionar a atual crise ministerial, em face da grave situação internacional — O sr. René Pieven recusou também aceitar a incumbência

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

MISSÃO DIFÍCIL DE SER CUMPRIDA

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille, como previsto, transmitiu uma resposta negativa ao presidente da República. A missão de informação de que foi encarregado revelou-se desde o início muito difícil, e Queuille desistiu de prosseguir em suas consultas com os representantes dos diversos grupos políticos. Os observadores salientam que a recusa de Queuille se deve, antes de tudo, à atitude tomada por parte do Partido Socialista, o qual, no entanto, tinha lhe assegurado sua simpatia pessoal. Entretanto, diante da gravidade da situação internacional, todos os observadores são unânimes em assinalar que o presidente da República designará a qualquer momento nova personalidade para uma missão de informação, a fim de tentar constituir diretamente um ministério.

PERDURA A CRISE MINISTERIAL

PARIS, 27 (UP) — O presidente Vincent Auriol malograra, esta noite, em seus esforços para pôr fim à crise governamental francesa, que já dura quatro dias, apesar dos apelos urgentes feitos aos dirigentes políticos para que reconciliassem seus pareceres discordantes, diante da grave situação internacional. Apoiados por Auriol, intensificaram-se os apelos para que as divergências partidárias terminem e seja organizada uma coalizão nacional, de modo que a França conte com direção eficaz, durante a crise internacional.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. René Pieven, membro da União Democrática e Socialista da Resistência, ministro da Defesa Nacional no governo demissionário, declinou da oferta que lhe foi feita pelo presidente da República de tentar resolver a crise atual.

IMPOSSÍVEL A CONCILIAÇÃO NAS BASES ATUAIS

PARIS, 27 (AFP) — Após a reunião que manteve hoje com Henri Queuille, que, como se sabe, foi incumbido pelo presidente da República para uma missão

de informação, Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista Francês, declarou que, "nas bases atuais, parece que a participação da SFIC no governo não é possível".

Mollet precisou que Queuille deveria conversar ainda com os representantes de outros grupos.

DEPENDEM DO APOIO DOS SOCIALISTAS

PARIS, 27 (U. P.) — Os socialistas, os todo-poderosos da França, reunem-se novamente nesta capital para decidir se apoiarão ou não Henri Queuille como novo primeiro ministro e, assim, pôr um fim à crise política.

ca em que se debate a nação francesa.

Queuille conta agora com 66 anos de idade, já ocupou o cargo de "premier" e é líder dos radicais-socialistas; os socialistas declararam a Queuille que "iriam pensar" sobre o programa de trabalhos já por ele elaborado em conjunto com outros líderes do partido. Os socialistas comunicaram a Queuille que lhe dariam sua resposta ainda hoje.

Todos os partidos centristas acham-se ansiosos para conseguir uma reforma do governo, em vista da situação criada pela guerra na Coreia e seu provável efeito sobre a Indochina.

'DEVERA' A ESQUADRA "YANKEE" DO PACIFICO IMPEDIR TAMBEM O ATAQUE CONTRA FORMOSA

Afirma o chefe do governo que as medidas adotadas visam fazer cumprir as decisões das Nações Unidas — Já entraram em combate as forças aéreas e navais norte-americanas na luta contra os comunistas coreanos invasores

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os Estados Unidos decidiram intervir no conflito na Coreia, apoiando a Coreia do Sul.

ORDENS TERMINANTES DE TRUMAN

WASHINGTON, 27 (UP) — O presidente Truman acaba de ordenar às forças de ar e mar dos Estados Unidos que prestem apoio às tropas do governo da Coreia Meridional.

PROTEÇÃO TAMBÉM A FORMOSA

WASHINGTON, 27 (UP) — O presidente Truman fez a seguinte declaração:

"Acabo de dar ordens à 7.ª Esquadra de batalha dos Estados Unidos que impeça qualquer ataque contra a Ilha Formosa".

TODOS AUXÍLIO MILITAR

TOKIO, 27 (UP) — O presidente da Coreia Meridional, Syngman Rhee declarou esta noite ao microfone da rádio de Seul que o general Mac Arthur prometeu enviar à Coreia do Sul poderosas forças aéreas e navais, bem como munições e assessores técnicos militares.

JÁ ESTÃO PARTICIPANDO DA LUTA

TOKIO, 28 (U. P.) — O G. G.

coreanos invasores

do general Mac Arthur anunciou que as forças aéreas e navais norte-americanas, sob seu comando, entraram em missões de combate ao sul do paralelo 38, na Coreia, em apoio das forças da Coreia Meridional.

APOIO AS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 27 (AFP) — O presidente Truman declarou que a intervenção dos Estados Unidos, para sustentar o governo da Coreia, é um resultado da decisão do Conselho de Segurança

da ONU, que pediu a todos os Estados membros coadjuvarem na execução de sua resolução sobre a Coreia, resolução não acatada pelos norte-coreanos.

TUDO O AUXÍLIO SERÁ DADO A COREIA DO SUL

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de aprovar, por 10 votos contra 1 e 2 abstenções, a proposta dos Estados Unidos, instando a todos os países membros da ONU que se alicem ao governo norte-americano para o fornecimento de todo o auxílio militar necessário para a Coreia do Sul rechaçar os invasores comunistas da Coreia Setentrional.

O voto contrário foi dado pela Jugoslávia e as abstenções pelo Egito e Índia.

que o comunismo já foi além da fase da subversão no seu objetivo de conquistar nações independentes e que agora fará uso da invasão armada e da guerra. O comunismo acaba de desafiar as ordens do Conselho de Segurança das Nações Unidas, emanadas com o propósito de manter a paz e a segurança internacionais.

"Ainda, frente a tais circunstâncias, a ocupação da Ilha Formosa por forças comunistas, constituiria uma ameaça direta à segurança da área do Pacífico e à segurança das forças estadunidenses, no desempenho de sua missão legal nessa área.

"Como consequência, acabo de ordenar à Sétima Esquadra dos Estados Unidos, que impeça qualquer ataque contra a Ilha Formosa. Como conseqüência desta decisão, estou me dirigindo ao governo chinês, solicitando a cessação de todas as operações aéreas e navais contra o continente. A Sétima Esquadra zelará pela execução dessa ordem.

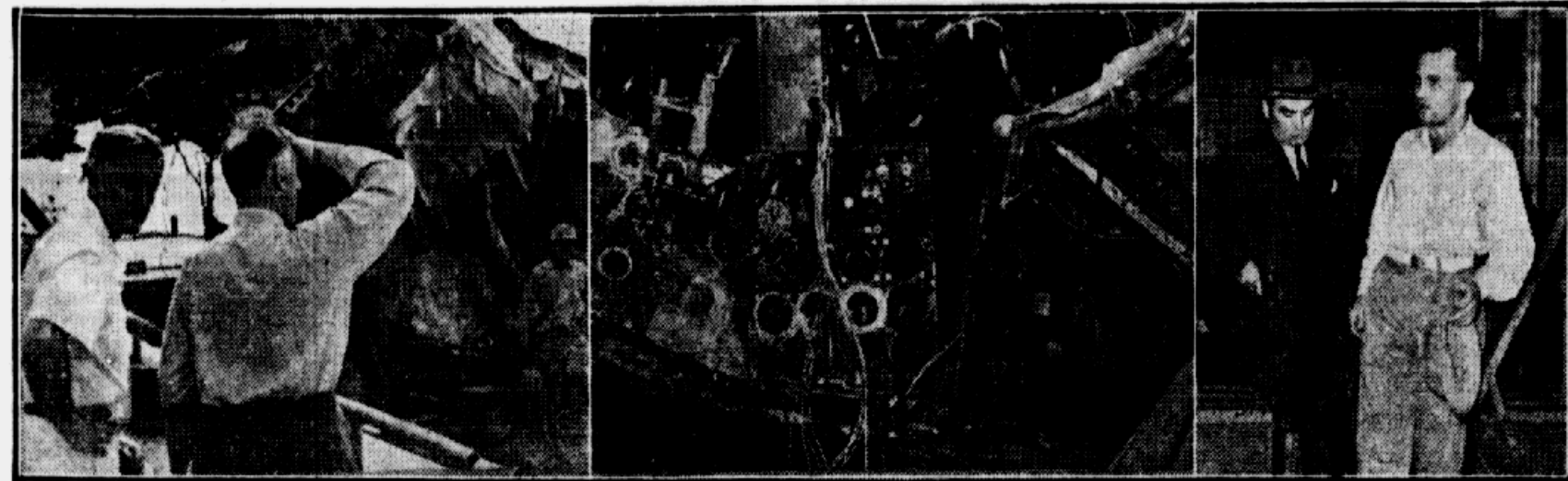
(Conclui na 2.ª página).

Renunciou coletivamente o gabinete japonês

TOKIO, 27 (U. P.) — Renunciou em massa o gabinete japonês, com exceção do primeiro ministro Shigeru Yoshida — anuncia-se oficialmente nesta capital.

TOKIO, 27 (AFP) — A reorganização maciça do gabinete japonês estaria iminente, visando estabilizar a situação política do país e constituir "um gabinete de paz".

Essa medida afetaria 10 dos 17 ministros e os novos titulares seriam escolhidos entre os membros do Partido Liberal ou da organização política denominada "Vento Verde", simpaticamente dos liberais. Quanto ao atual "premier" Yoshida, permanecerá em seu posto.



PRIMEIRAS FOTOS DO ACIDENTE AVIATÓRIO DA LINHA SAIGON-PARIS — Como foi amplamente noticiado, registraram-se dois acidentes aviatórios na linha francesa Saigon-Paris, em Haifong, com intervalos de poucas horas e no mesmo local, tendo submergido dois grandes aviões de passageiros. Foi nomeada uma comissão de inquérito, para apurar as causas do sinistro, comissão essa presidida pelo sr. Maurice Bellonte, que já se encontra em Haifong. No "clichê" acima vemos à esquerda o sr. Bellonte, examinando a carcaça do primeiro avião acidentado; no centro, destroços do avião conduziu para a terra vindo-se o "tableau" de bordo do aparelho, e, à direita, Paulo Laurence, um dos sobreviventes do primeiro acidente, ao chegar a Paris. (Foto Internacional).

GANHOU O GOVERNO BRITÂNICO A BATALHA SOBRE O PLANO SCHUMANN COM O VOTO DE CONFIANÇA DO PARLAMENTO

AS DUAS VOTAÇÕES NA CAMARA DOS COMUNS FORAM FAVORÁVEIS AO GABINETE ATTLEE — VIOLENTO ATAQUE DE WINSTON CHURCHILL CONTRA O ATUAL GOVERNO INGLÊS, ACUSANDO-O DE SER HOSTIL AO MOVIMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

LONDRES, 27 (AFP) — O governo trabalhista ganhou a batalha parlamentar do "Plano Schumann".

A moção de confiança no governo foi aprovada por 309 votos contra 296.

DUAS VOTAÇÕES FAVORÁVEIS

LONDRES, 27 (AFP) — Após os discursos de Churchill e Attlee, a Câmara dos Comuns começou a votação decisiva sobre o "Plano Schumann".

Em primeiro lugar, a Câmara rejeitou por 309 votos contra 296 a moção Conservadora e Liberal, pedindo ao governo para participar da Conferência de Paris sobre o "Plano Schumann".

Estava assim dada a confiança no governo por 20 votos.

Em seguida, a Câmara aprovou a moção governamental aprovando a atitude seguida pelo gabinete trabalhista, a respeito. Essa segunda moção de confiança foi aprovada por 309 votos contra 296, com maioria de 13 votos.

VIOLENTO DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 27 (AFP) — O discurso de Churchill sobre o "Plano Schumann" foi dos mais violentos, contra o governo trabalhista.

Churchill disse claramente que o governo inglês de Attlee é hostil ao movimento de união europeia.

CERRADO ATAQUE DE CHURCHILL AO GOVERNO TRABALHISTA

LONDRES, 27 (AFP) — No prosseguimento dos debates de hoje da Câmara dos Comuns, que terminaram com a vitória do governo trabalhista quanto à moção de confiança que levantou para a sua política sobre o "Plano Schumann", o sr. Churchill fez a sua esperada intervenção.

"Não gostei da atitude tomada pelo governo francês, que nos põe bruscamente em face desta questão do "Plano Schumann", disse o líder da oposição no início de seu discurso. Estou certo de que a França jamais teria agido desta forma com qualquer outro governo britânico, a não ser o atual".

Depois de lembrar que "o governo trabalhista revolucionou a economia e as finanças da França com uma desvalorização efetuada sem aviso", Churchill acrescentou: — "O governo francês desejava do governo socialista britânico uma declaração de princípio, porque suspeitava que ele não era partidário de um processo de unificação da Europa Central".

Em seguida, disse o orador: — "Declaro sem hesitação que o governo francês sente que o chefe trabalhista do "Foreign Office" e o governo trabalhista são hostis ao movimento de união europeia e que, em consequência, só participariam da reunião dos seis se o "Plano Schumann", com o objetivo de reduzir tal plano a nada".

Churchill fez em seguida violento ataque contra a brochura trabalhista e contra Dalton, encarregado de dirigir a delegação britânica em Strasbourg. Em seguida, acentuando a passagem do discurso pronunciado ontem por "sir" Stafford Cripps, no qual este último afirmou que "em ne-

nhum momento da história a compreensão mútua entre a França e a Inglaterra foi tão grande quanto hoje", o líder oposicionista declarou: — "É difícil dizer exatamente o contrário da verdade com mais precisão".

Salientou em seguida que, se estivesse no poder teria agido, com referência ao "Plano Schumann", como o governo da Holanda teria respondido sem hesitação: — "Não a criação de uma autoridade supranacional que tivesse poderes para dizer à Inglaterra que não poderia extrair carvão, mas somente cultivar tomates".

Proseguindo em sua exposição, Churchill disse: — "Parece-me que a Inglaterra não correria nenhum risco participando da conferência de Paris". Crítico, oustrosim, energicamente, o primeiro-ministro. "Ele leu ou não, perguntou a brochura trabalhista antes de fazer sua declaração sobre o "Plano Schumann" na Câmara dos Comuns? Se Attlee

(Conclui na 2.ª página).

deu o seu voto, não teria sido uma declaração de princípio, mas uma declaração de fato".

Churchill fez em seguida violento ataque contra a brochura trabalhista e contra Dalton, encarregado de dirigir a delegação britânica em Strasbourg. Em seguida, acentuando a passagem do discurso pronunciado ontem por "sir" Stafford Cripps, no qual este último afirmou que "em ne-

nhum momento da história a compreensão mútua entre a França e a Inglaterra foi tão grande quanto hoje", o líder oposicionista declarou: — "É difícil dizer exatamente o contrário da verdade com mais precisão".

Salientou em seguida que, se estivesse no poder teria agido, com referência ao "Plano Schumann", como o governo da Holanda teria respondido sem hesitação: — "Não a criação de uma autoridade supranacional que tivesse poderes para dizer à Inglaterra que não poderia extrair carvão, mas somente cultivar tomates".

Proseguindo em sua exposição, Churchill disse: — "Parece-me que a Inglaterra não correria nenhum risco participando da conferência de Paris". Crítico, oustrosim, energicamente, o primeiro-ministro. "Ele leu ou não, perguntou a brochura trabalhista antes de fazer sua declaração sobre o "Plano Schumann" na Câmara dos Comuns? Se Attlee

(Conclui na 2.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A. PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

FOI PRORROGADA POR MAIS UM ANO A LEI DE RECRUTAMENTO NOS E. U.

Por esmagadora maioria o projeto foi aprovado pela Câmara dos Representantes — Concedidos, também ao presidente Truman poderes absolutos para mobilizar as forças de reserva do país

WASHINGTON, 27 A. F. (P.) — Um grupo misto das comissões de Serviços Armados da Câmara e do Senado votou a extensão de um dos poderes atuais do presidente Truman, isto é, o de convocar os conscritos e reservistas.

LEI DE RECRUTAMENTO POR MAIS UM ANO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Câmara dos Representantes, impressionada pela situação na Coreia, aprovou hoje, por esmagadora maioria o projeto de lei para prorrogar a lei de recrutamento por mais um ano.

O referido projeto concede também ao presidente Truman poderes absolutos para mobilizar as forças da reserva e elementos da Guarda Nacional.

O projeto foi aprovado por trezentos e catorze votos contra quatro.

A medida, que está "pronta para ser posta em prática", foi enviada ao Senado, onde, ao que se espera, poderá ser aprovada amanhã. O projeto estaria, amanhã à noite, na Casa Branca, para ser sancionado.

A Câmara dos Representantes apressou a aprovação, depois que os delegados seus e do Senado concordaram, hoje, em prolongar até 9 de julho de 1951 a lei de recrutamento militar.

O acordo eliminou todas as restrições que a Câmara dos Representantes e o Senado que-

riam impor à autoridade do presidente Truman para recrutar homens para o serviço militar, com o fim de manter as forças armadas no nível desejado.

A fórmula de transição foi conseguida em menos de uma hora. Ontem, os parlamentares não puderam pôr-se de acordo, depois de uma reunião de duas horas, porém resolveram pensar melhor e voltar a discutir o assunto hoje.

CREDITOS PARA O BRASIL, ARGENTINA E O MEXICO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador republicano Wayne Morse pediu que o Senado realizasse uma completa investigação de sistema que é seguido pelo Banco de Exportação e Importação para conceder créditos, particularmente no que se refere aos casos da Argentina, Brasil e México.

Morse disse que essa investigação devia realizar-se antes que o Senado aprovasse a nomeação dos quatro diretores do Banco de Exportação e Importação, recentemente nomeados.

Revelou Morse que, pelo menos no momento, opor-se-á à nomeação para diretor do Banco de Importação e Exportação. Os quatro diretores nomeados por Truman são Herbert Caston, que é também presidente do Banco; Hawthorne Arey, Lynn Stambauch e Clarence Gauss.

BRUXELAS — Pela terceira vez em menos de um ano, os belgas foram obrigados a votar numa eleição que constitui virtualmente, a terceira tentativa dos partidários de Leopoldo de assegurar a volta do rei ao trono. De fato, quaisquer que tenham sido os programas que os vários partidos políticos apresentaram, nas campanhas eleitorais de 1949 e 1950, não resta dúvida de que a base de todos esses programas foi a questão real. O referendo de março, pedido pelo rei e patrocinado pelos social-cristãos, foi uma consequência do livreto aumento de votação do partido católico registrado nas eleições de 1949 e inutilizou o governo Eyskens, que durou nove meses, e as atividades do Parlamento, que teve poucas oportunidades ou mesmo nenhuma de tratar de problemas de importância vital, como o desemprego, a defesa nacional e o orçamento.

Agora, tanto os partidários de Leopoldo como seus adversários se consideram vitoriosos nas recentes eleições. Onde está a verdade? Antes de mais nada, deve-se admitir que os social-cristãos, cuja política é levar a cabo a volta do rei, assegurando uma maioria clara em ambas as Câmaras parlamentares, não realizaram inteiramente suas esperanças de uma vitória esmagadora. Em junho de 1949, os social-cristãos obtiveram 2.190.893 votos, ou 45,35 por cento do total de votos válidos. Em março de 1950, na "Consulta Popular", os votos a favor da volta de Leopoldo foram em número de 2.933.382, ou sejam, 57,88 por cento do total. O Partido Social Cristão fôra o único ostensivamente favorável à volta de Leopoldo ao trono e seus dirigentes chegaram à conclusão de que o partido conquistara 742.000 novos eleitores, em cujo apoio podiam confiar, enquanto a questão real continuava a predominar no ambiente político.

Em vista disso, o sr. Eyskens, sem consultar os ministros liberais do governo de coalizão que chefiava, resolveu dissolver o Parlamento. Não é de se admirar que, nas vésperas do pleito, os católicos previram, com confiança, que seu partido

conquistaria de 115 a 117 lugares na Câmara dos Representantes. Na realidade, porém, o Partido Social Cristão obteve apenas 2.354.965 votos, ou 47,75 por cento do total, e que, graças à representação proporcional, lhe asseguraram 108 lugares, ou sejam, três lugares a mais que no Parlamento anterior e uma maioria de quatro votos. Se os social-cristãos ganharam 164.067 votos nas últimas eleições, não se deve esquecer que não concorreram ao pleito os "pequenos partidos", que na eleição anterior tiveram, juntos, 199.500 votos. Um desses partidos, o "Vlaamse Concentratie", composto de elementos rexistas e fascistas, e que no ano passado obteve 78.773 votos, juntou suas forças com as do Partido Social Cristão. Tem-se de concluir, portanto, que, depois do referendo de março, os partidários do rei Leopoldo perderam 578.417 votos, que corresponde a quase dez por cento do total.

No Senado, cuja composição final não será conhecida senão depois da eleição de 46 membros pelos conselhos provinciais e co-opção de 23 pelo próprio Senado, espera-se que os social-cristãos tenham uma maioria de sete votos, ou um menos que no último parlamento.

Os verdadeiros vencedores na última eleição foram, incontestavelmente, os socialistas, cujo número de representantes na Câmara se elevou de 66 para 77. Na Câmara, um pouco mais reduzida numericamente, de 196, tinham 69 lugares. Na verdade, entre os 208.194 votos a mais que conquistaram desta vez, devem ser incluídos os 142.418 votos perdidos pelos comunistas nos últimos doze meses. O restante de novos votos correspondem a votos perdidos pelo Partido Liberal, que, em vez dos 29 lugares do parlamento passado, conta agora com 20 lugares numa Câmara de 220. A queda da votação do Partido Liberal foi devida à atitude de apasquiamento daquele partido na questão real. Os eleitores preferiram voltar nos perdidos "fortes", Socialista ou Social Cristão, contra o favor do rei. — (APLA)

Uma análise das eleições na Belgica

JOHN D. BERBIERS (Correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

conquistaria de 115 a 117 lugares na Câmara dos Representantes. Na realidade, porém, o Partido Social Cristão obteve apenas 2.354.965 votos, ou 47,75 por cento do total, e que, graças à representação proporcional, lhe asseguraram 108 lugares, ou sejam, três lugares a mais que no Parlamento anterior e uma maioria de quatro votos. Se os social-cristãos ganharam 164.067 votos nas últimas eleições, não se deve esquecer que não concorreram ao pleito os "pequenos partidos", que na eleição anterior tiveram, juntos, 199.500 votos. Um desses partidos, o "Vlaamse Concentratie", composto de elementos rexistas e fascistas, e que no ano passado obteve 78.773 votos, juntou suas forças com as do Partido Social Cristão. Tem-se de concluir, portanto, que, depois do referendo de março, os partidários do rei Leopoldo perderam 578.417 votos, que corresponde a quase dez por cento do total.

No Senado, cuja composição final não será conhecida senão depois da eleição de 46 membros pelos conselhos provinciais e co-opção de 23 pelo próprio Senado, espera-se que os social-cristãos tenham uma maioria de sete votos, ou um menos que no último parlamento.

Os verdadeiros vencedores na última eleição foram, incontestavelmente, os socialistas, cujo número de representantes na Câmara se elevou de 66 para 77. Na Câmara, um pouco mais reduzida numericamente, de 196, tinham 69 lugares. Na verdade, entre os 208.194 votos a mais que conquistaram desta vez, devem ser incluídos os 142.418 votos perdidos pelos comunistas nos últimos doze meses. O restante de novos votos correspondem a votos perdidos pelo Partido Liberal, que, em vez dos 29 lugares do parlamento passado, conta agora com 20 lugares numa Câmara de 220. A queda da votação do Partido Liberal foi devida à atitude de apasquiamento daquele partido na questão real. Os eleitores preferiram voltar nos perdidos "fortes", Socialista ou Social Cristão, contra o favor do rei. — (APLA)

Reformas no regime atual da Jugoslavia

Novas críticas do marechal Tito visando diretamente o comunismo russo

BELGRADO, 27 (AFP) — Em importante discurso pronunciado perante o Parlamento Nacional, reunido em sessão extraordinária à noite passada, o marechal Tito anunciou uma das reformas mais importantes do seu regime, depois da aplicação da lei sobre as nacionalizações: daqui por diante, a direção das empresas econômicas do Estado é confiada aos produtores, o que quer dizer ao Conselho de Operários. Durante sua exposição, o chefe do governo jugoslavo criticou violentamente o centralismo e a burocracia da URSS, atacando também o Partido Comunista e seus dirigentes críticos doutrinários. Tito sublinhou, de outra parte, que o Partido Comunista russo tornou-se um partido burocrático, por isso que perdeu todo o contato com o povo.

O presidente do Conselho jugoslavo pôs também em relevo a diferença de conceitos, existentes entre as teorias Marx-Hengel e as de Stalin, sobre a função do Estado e o papel do Partido Comunista.

O presidente do Conselho jugoslavo pôs também em relevo a diferença de conceitos, existentes entre as teorias Marx-Hengel e as de Stalin, sobre a função do Estado e o papel do Partido Comunista.

O presidente do Conselho jugoslavo pôs também em relevo a diferença de conceitos, existentes entre as teorias Marx-Hengel e as de Stalin, sobre a função do Estado e o papel do Partido Comunista.

O presidente do Conselho jugoslavo pôs também em relevo a diferença de conceitos, existentes entre as teorias Marx-Hengel e as de Stalin, sobre a função do Estado e o papel do Partido Comunista.

O presidente do Conselho jugoslavo pôs também em relevo a diferença de conceitos, existentes entre as teorias Marx-Hengel e as de Stalin, sobre a função do Estado e o papel do Partido Comunista.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 27 ("Correio") — O expediente de hoje no Senado foi preenchido pelos srs. André Ramos, Flávio Guimarães e Fernandes Távora que, sob a inspiração do primeiro, que ocupou longamente a tribuna, se ocuparam do problema do café e desferiram rijo ataque contra o senador norte-americano Gillette. E passou-se em seguida à ordem do dia, assim discriminada:

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 243, de 1949, que estabelece normas para aposentadoria e pensão dos servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União. (Com pareceres favoráveis, sob os números 1.159, de 1949 e 630 e 631, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Trabalho e Previdência Social e de Finanças — incluído em ordem do dia em virtude do requerimento n. 136, aprovado na sessão de 6 de junho de 1950). Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 86, de 1950, que concede auxílio à Companhia de Educandários Gratuítos e das outras providências. (Com pareceres n. 609, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável, com emenda; 610, da Comissão de Educação e Cultura, favorável ao projeto e à emenda da Comissão de Constituição e Justiça e oferecendo nova emenda; 611, da Comissão de Finanças, favorável ao projeto e às emendas). Voltou às comissões a requerimento do sr. Salgado Filho.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 62, de 1950, que considera de utilidade pública a Associação Comercial de Tupã, Estado de São Paulo. (Com pareceres favoráveis sob os números 623 e 626, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças). Aprovado.

NA CAMARA FEDERAL

Necessária a adaptação do Código Penal à realidade brasileira

Defendida na Comissão de Constituição e Justiça a igualdade de direitos civis da mulher casada — Crédito para pagamento do descanso semanal remunerado da E. F. Santos a Jundiá

RIO, 27 ("Correio") — Sem nenhuma novidade de importância, a sessão da Câmara se teve um ponto interessante. E este ponto foi o novo discurso do sr. Carvalho Neto, que substitui o sr. Graciano Cardoso e que é penalista de renome em nosso país. Seu discurso girou em torno do problema da aplicação da pena. Proclamou que não temos qualquer sistema penitenciário e que, por isso, existe clara contradição entre o Código Penal e a realidade brasileira. Um só Código em todo o país — proclama o orador — e aplicações diferentes nos vários Estados, quanto ao cumprimento da pena. Mais adiante, diz o orador que é necessário sair do caso para a ordem. E afirma que a ordem será a execução da pena de acordo com a sistemática do Código em vigor. Dada a complexidade do problema, o orador adianta que oferecerá vários projetos, que propiciem a correção de nossos defeitos e propõem a escaloná-los em uma hierarquia natural, para efeito da construção do sistema de que carecemos. Como primeiro, apresentou um projeto que cria a cadeira de Direito Penitenciário em todas as Faculdades de Direito do país, quer oficiais, quer livres.

O projeto divide a cadeira em duas seções sendo uma prática e a outra teórica.

Foram solicitadas duas transcrições nos Anais. O sr. Raul de Almeida pediu a providência para o discurso do general Estillac Leal ao tomar posse do cargo de presidente do Clube Militar e o sr. Nelson Carneiro, para o manifesto com que o governador Otávio Mangabeira cientificou aos seus governados de que não se afastaria do governo para candidatar-se a posto eletivo.

Seguem-se assuntos de rotina. O sr. Café Filho fez correspondência de Sindicatos Farmacêuticos opondo restrições a informações recebidas pela Câmara, vindas do Ministério da Educação, a respeito de interesses de classes e sociedades pelo orador. O sr. Benjamin Farah, por sua vez, leu várias mensagens de órgãos estatísticos, solicitando que a Câmara aprove, sem demora, o projeto do orador, que determina a manutenção das taxas que vigoraram em 1949, para o ensino primário e médio. O orador, seguindo o sr. Getúlio Vargas, o assunto versado, que melhor ficaria na Câmara Municipal, era relativo à pavimentação de uma rua da rodovia que vai desta capital a Nova Iguaçu.

Continuando a rotina, o sr. Gregório Franco leu mais um memorial da Confederação de Empregados e de Sindicatos de Empregados, pedindo aos poderes públicos que apoiem a indústria têxtil nacional, em transe de sofrer prejuízos em vista da importação de tecidos em escalas indiscriminadas.

Encerrado o expediente, voltou à tribuna o sr. Nelson Carneiro para apresentar um projeto que dá nova redação ao artigo 444, da Consolidação das Leis do Trabalho, no sentido de tornar legal o serviço contínuo dos bancários.

A ordem do dia entrou em número. Nada mais restava ao presidente do que ir encerrando discussões de projetos. O sr. Raul Pila voltou a falar sobre a emenda parlamentarista. E o sr. Afonso Arinos, defensor do presidencialismo, em oposição ao deputado gaúcho, pediu que sua inscrição fosse transferida. A sessão, por falta de número, encerrou com uma hora de antecedência.

IGUALDADE DE DIREITOS CIVIS DA MULHER

RIO, 27 ("Correio") — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados levou a efeito, ontem, mais uma sessão ordinária tendo o sr. Plínio Barreto relatado um memorial do Instituto da Ordem dos Advogados da União, lembrando a conveniência da supressão do inciso do artigo 6.º do Código Civil, sem prejuízo do estatuto da mulher casada tal como se acha regulado no referido Código. Em seu longo parecer sobre a importante questão o representante paulista ampliar a medida lembrada pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil defendendo a supressão integral de todas as restrições im-

postas à mulher casada pela nova lei civil. Salienta que a tendência do Direito moderno em todos os países civilizados é no sentido de abolir essas restrições. Depois de aludir à situação da mulher no Direito Romano, onde, primitivamente, ela permanecia incapaz durante toda a vida, e, assim, sob uma tutela permanente, declara o relator que o mesmo acontecia no Direito Germanico no qual a mulher vivia também submetida a um regime de tutela perpetua.

A seguir o sr. Plínio Barreto desenvolve uma judiciosa argumentação em defesa do seu ponto de vista e conclui o seu trabalho que foi aprovado, com as seguintes expressões:

"Tanto na vida particular como na vida pública, quer para os negócios da família, quer para os negócios públicos, as mulheres não têm que invejar aos homens. Não se compreende que sendo essa a realidade, se continue a diminuir a mulher em face das leis com uma restrição de capacidade que nada justifica. Aos motivos de ordem doutrinária, sociológica e jurídica, expostos por Clóvis Bevilacqua, para colocar a mulher no Direito Civil no mesmo plano que o marido, como já se acha colocada no Direito político, devem ser adicionados os motivos oriundos da experiência e da observação. Penso, pois, que a igualdade civil deve ser completa. Sou por essa igualdade tanto mais quanto, desde muito tempo, me venho batendo pela elevação da mulher a todos os cargos administrativos, sem exceção dos de mais alta categoria como os de governo. Ora, o que o Instituto dos Advogados brasileiros pede, como já disse, é muito pouco. Pede apenas a supressão do inciso 2.º do artigo 6.º do Código Civil. Contém-se com a eliminação de palavras mas deixa intacta a substância das restrições que essas palavras rotulam. Acho que devemos ser lógicos, determinando, além do pré-referido inciso 2.º, a supressão do artigo 242, com todos os seus parágrafos, o artigo 243, o artigo 244, o artigo 245, todos do Código Civil. Deve também ser condenado e, portanto, suprimido, o número 4.º do artigo 233. Submeto, pois, à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — São suprimidos os artigos 6.º, número 2.º, 242 e parágrafo 2.º, 243, 244, 245 e o número 4.º do artigo 233, do Código Civil.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

De acordo com uma emenda do Senado ao projeto n. 101-A, a Comissão aprovou, ainda, a redação do vencido, apresentada pelo relator sr. Hermes Lima, nos seguintes termos:

"Art. 1.º — Os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 36, do capítulo 5.º, do decreto n. 24.776, de 14 de julho de 1934, passam a ter a seguinte redação:

Parágrafo primeiro — O juiz que receber o requerimento que

deverá ser obrigatoriamente instruído com um exemplar do jornal referido e com o texto da resposta retificativa, em duas vias, datilografadas, mandará autuar o pedido e, depois de ouvir o acusado, no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, profere a sua decisão nas 24 seguintes, a terminação deste prazo, da decisão, quando fornecer material, caberá recurso para a instância superior a qual deverá ser interposto dentro do prazo de 3 dias. Este recurso terá efeito devolutivo, e se for provido o jornal ou periódico terá direito a receber o pagamento da publicação. De acordo com a sua tabela de preços, por meio de ação executiva, bem como com a tabela de preços e certidão que provier transmitido em julgado a sentença da segunda instância.

Parágrafo segundo — Passado em julgado a decisão condenatória, o juiz, mediante exibição do acordo superior, quando for este o caso, ordenará, por mandado expedido contra o gerente do jornal ou periódico, a publicação gratuita da resposta aprovada e rubricada dentro do prazo de 3 dias sob pena de suspensão por 30 dias. O juiz verificará, em seguida, se o jornal ou periódico publicou a resposta e, se não houver feito dentro de 24 horas, a contar da data da expiração do prazo de 3 dias, imporá a pena de suspensão pelo tempo acima determinado.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Várias outras proposições, referentes a assuntos menos relevantes foram também discutidas e votadas, ontem, pela Comissão de Constituição e Justiça.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Também esteve reunida a Comissão de Finanças e Orçamento, tendo aprovado o projeto n. 1278, referente à abertura de um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros para pagamento de descanso semanal remunerado na Estrada de Ferro Santos-Jundiá. Aprovado também foi o substitutivo do sr. Mario Brandt ao projeto que autoriza a cobrança, sem multa, de dívida fiscal em atraso.

Proibido o uso de pixe na propaganda eleitoral

RIO, 27 (ASAPRESS) — Tendo o procurador geral da República solicitado entendimentos a propósito de aplicação das instruções sobre propaganda eleitoral, resolveu o Tribunal Superior declarar que está bem claro no artigo 4.º, parágrafo 2.º, das referidas instruções, quando dispõe: "é vedado utilizar meios de propaganda", a única interpretação dos meios lícitos, isto é, aqueles que não possam constituir danos à coisa pública ou particular. Por outras palavras, antes se torna passível de repressão o emprego de tintas ou pixe, com o fim de propaganda eleitoral nos muros, edifícios, monumentos, etc.

A ESTADO DO SR. NETO CAMPELO EM SÃO PAULO — Conforme notícias, esteve há dias nesta capital o sr. Neto Campeiro, ex-ministro da Agricultura e atual presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo tratado de importantes assuntos com os líderes estaduais. Desta capital, o sr. Neto Campeiro se dirigiu a Igarapava, onde presidiu à instalação da Associação de Plantadores de Cana. Em seguida, efetuou uma visita à Usina Junqueira, sendo recebido pela exma. Sra. Junqueira e dirigindo-se a outros aspectos da visita da ilustre autoridade federal.

Contrários varios membros do Tribunal Superior Eleitoral ao registro da candidatura Vargas

Resolvido o P.R. a preservar, acima de tudo, a unidade partidária — Posição do P.L. — Deixaria o P.S.D. o sr. Pedro Brando

RIO, 27 ("CORREIO") — Notícias de fonte indefinida, que alguns juizes do Tribunal Superior Eleitoral já teriam antecipado o registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas. O matutino "Correio da Manhã", fez alusão ao fato em sua edição de hoje, e agora o vespertino "Folha Carioca" desenvolve o assunto e acrescenta que os juizes em referência seriam os srs. ministro Ribeiro de Costa, Sá Filho, Cunha Melo e Armando Sampaio, e conclui-os a um pronunciamento urgente sobre tais rumores.

PRESERVAR O P. R. ACIMA DE TUDO, A UNIDADE PARTIDARIA

RIO, 27 (ASAPRESS) — Apesar do desentendimento de informações sobre a reunião dos republicanos mineiros, conseguimos apurar ter eles girado principalmente em torno dos problemas políticos estaduais. Quanto à sucessão presidencial, segundo informou-nos

o deputado Munhoz da Rocha, estavam as preferências divididas entre o sr. Cristiano Machado e o brigadeiro Eduardo Gomes.

Foi então resolvido preservar acima de tudo a unidade do Partido, aceitando seus membros, sem discrepância, a solução que venha a ser adotada pela direção nacional do P. R.

POSICÃO DO P. L.

RIO, 27 (ASAPRESS) — A proposta, da frente democrática antetotalitária, declarou o deputado Raul Pila, presidente do P. L.: — "Realmente, me parece aconselhável uma convergência das forças. A retirada de ambas as candidaturas para a apresentação de uma terceira, viria deparar-se com as mesmas dificuldades que tiveram nas tentativas anteriores. A solução mais simples e mais expedita seria a renúncia de um dos candidatos em favor do outro. Qual seria beneficiado? Evidentemente o candidato comum só poderia ser o brigadeiro Eduardo Gomes, que verdadeira e sinceramente quer preservar a democracia. Natural é que todos se congreguem em torno de um provado paladino dela. Assim dando as minhas preferências à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, não o faço por motivos partidários mas, simplesmente por que dos candidatos democráticos já apresentados o brigadeiro é o que tem maiores títulos para o papel que lhe destina".

O PROJETO CAIADO DE GODOI

RIO, 27 (ASAPRESS) — As dúvidas existentes sobre o sr. Calado de Godoi apresentaria projeto de lei dispondo sobre a soma de votos e legendas da Coligação,

para a Presidência da República, parece ter sido afastada diante da firmeza com que o representante goliano dirigiu-se aos jornalistas, dando informações pormenorizadas sobre sua posição legislativa. Aliás, já os srs. Acúrcio Torres e Gabriel Passos receberam cópias de documentos para estudo. Informa-se que o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Prado Kelly estariam dispostos a não apoiar o projeto.

DEIXARIA O P. S. D. O SR. PEDRO BRANDO

RIO, 27 (ASAPRESS) — Um vespertino informou correr nos meios pessedistas que o sr. Pedro Brando, Tesoureiro do PSD Nacional a quem tinha sido prometida a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sur-

preendido com a nomeação do sr. José Braz Aquela Carteira, resolveria pedir demissão do cargo de tesoureiro da mesma agremiação. Ao mesmo tempo informa-se que amigos do sr. Pedro Brando trabalhavam nos bastidores políticos, tentando sua nomeação para uma pasta ministerial na reforma do Ministério que fará em breves dias o presidente Dutra.

VOTARÃO NO BRIGADEIRO SE O PROJETO CAIADO DE GODOI FOR APROVADO

RIO, 27 (ASAPRESS) — O sr. José Romero, aludindo à atitude do P. S. D. que segundo sabe propiciará todos os meios parlamentares necessários à aprovação do projeto Calado Godoi, declarou: "Cristiano Machado não será presidente da República! Se esse projeto for transformado em lei, nós, trabalhistas, votaremos no brigadeiro Eduardo Gomes".

CONVENÇÃO DO P. S. T.

RIO, 27 (ASAPRESS) — O Partido Social Trabalhista está ultimando os preparativos para a realização de sua convenção, marcada para os próximos dias 30 do corrente e 1.º de julho.

Conforme foi noticiado, estarão presentes à Convenção do P. S. T. os governadores do Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas e dos territórios do Rio Branco e Guaporé.

NOVAMENTE CANDIDATO O SR. BARRETO PINTO

RIO, 27 (ASAPRESS) — O sr. Benjamin Farah, médico eleito pela legenda do P. T. B. é um dos deputados mais acuidos e trabalhadores. Sua atuação na Câmara sempre foi bem recebida por seus colegas e pelos jornalistas. Mas em seu lugar o P. T. B. recomendou Barreto Pinto que a Câmara já expulsou por inculca-

ção de uma possível assistência do Estado. Não se sabe o motivo de serem beneficiadas apenas as vivas constantes da relação, e não todas as outras do Estado de São Paulo todo. Não é possível que apenas as citadas enfrentem dificuldades de ordem econômica para manterem sua existência. Os problemas econômicos se fazem sentir, imediatamente, em certas camadas de nossa população, logo após o desaparecimento do chefe de família.

O substitutor do Inicriol projeto, ao contrário do que sempre fez, não apresentou qualquer justificativa nem tão pouco esclareceu o porquê de sua iniciativa, permitindo, assim, que seus pares pudessem chegar a uma conclusão que os levasse, talvez, a receber a proposição com bastante simpatia.

Nada disso foi feito, não foi sequer considerado o aspecto jurídico ou constitucional do projeto, fundamentando-o legalmente. O resultado foram os comentários acres que se fizeram ouvir, em particular junto à bancada da imprensa e partidos de deputados que sempre foram bastante ponderados.

Na realidade o projeto tem apenas uma finalidade: demagogia eleitoral. O projeto não pode ter andamento e ser aprovado. Terá parecer contrário na Comissão de Constituição e Justiça e o Plenário reconhecerá e aceitará o parecer. O projeto cairá logo em primeira discussão. Dissão, naturalmente, se apresentará seu substitutor, para mostrar a todas as Intervenções sua grande boa vontade, que não pôde ser concretizada de vez que o Plenário não aceitou sua proposição.

Não é assim que se legisla nem tão pouco se contriui para o prestígio do Poder Legislativo.

A FARSA DA CONVENÇÃO DO SITUACIONISMO

Tudo quanto aconteceu nos dias de anteontem e ontem, na chamada convenção do partido situacionista, foi noticiado, com muita antecedência, por nós. Dissemos que não teria lugar uma convenção com um pronunciamento democrático dos convencionais, porque o principal problema, ou seja a indicação do candidato à governança do Estado seria feita pelo governador, o que realmente ocorreu. Dissemos que o candidato seria o sr. Lucas Garcez, atual secretário da Vição, o que se deu. Adiantamos que o sr. Miguel Reale abandonaria o partido, porque, candidato a candidato pelo partido situacionista, viu suas pretensões destruídas de há muito tempo.

O sr. Reale, por sinal, chegou a tomar atitude, abandonando a convenção, inclusive, a farsa grotesca da convenção, onde os convencionais nada mais fizeram senão acompanhar o pronunciamento do presidente do partido, dizendo amem a tudo quanto o mesmo resolvia.

Ontem os trabalhos foram encerrados. Foi confirmada a indicação dos srs. Lucas Garcez à governança do Estado e Erilindo Salzano à vice-governança.

Preteuendo, com isso, o chefe do Executivo continuar dirigindo a política do Estado através do vice-governador, que é pessoa de sua absoluta confiança, ficando a parte administrativa entregue ao governador, no caso de serem eleitos os indicados.

Desde já se afirma, entretanto, que a escolha do candidato a governador pelo situacionismo, foi uma iniciativa realmente perigosa, pois o sr. Lucas Garcez muito dificilmente concordará em ser mero literato no governo do Estado, mantendo pelo fracassado chefe de "Estado N.º zero" e elementos que integram a sua "entourage".

Ontem foram confirmados, ainda, os candidatos Cesar Vergueiro para senador, sendo suplentes os srs. Lineu Prestes e Manhães Barreto. Na chapa de deputados estaduais entraram os transfugas do P. S. D., isto é, os antigos liberais, os integrantes da ala silita e mais os srs. Gabriel Milgior, Salvador de Toledo Arizaga e Berto Condé, que de há muito deixaram o sr. Hugo Borghi.

SUBSTITUIÇÃO DE SECRETÁRIOS

Com a apresentação da candidatura de alguns dos atuais secretários do governo, deverão dei-

xejar as pastas que ocupam, os titulares da Vição, Trabalho, Educação e Justiça. Para a Secretaria do Trabalho será nomeado o sr. Barone Mercadante e para a Justiça o sr. Romeu Ferraz. As pastas da Vição e Educação serão preenchidas oportunamente.

INGRESSO NO P.S.D.

O sr. Alfredo Farah que abandonou, de há muito, a legenda pela qual foi eleito, isto é, do P. D. C. andou em entendimentos para entrar em diversos partidos, para tentar sido bem sucedido em alguns. Ontem, porém, foi confirmada sua adesão ao P. S. D., partido ao qual passou a pertencer.

Ontem o sr. Alfredo Farah recebeu uma carta da direção do partido, confirmando a sua aceitação nos quadros partidários.

MOVIMENTAÇÃO DO SR. REALE

O sr. Miguel Reale, que deixou o partido situacionista porque viu suas pretensões políticas frustradas, ontem teve um dia bastante movimentado. Além de uma entrevista que concedeu à imprensa, mostrando que a convenção do então seu partido não passou de uma farsa, manteve longa conferência ligada ao problema da sucessão presidencial, com os srs. Ulisses Guimarães e Cunha Bueno.

Não está afastada a hipótese da apresentação da candidatura do sr. Reale pelo P. D. C. apoiada pelo P. R. P., o remanescente da antiga Ação Integralista. Hoje o sr. Reale segue para o Rio a fim de conferenciar com o presidente Dutra.

CANDIDATURA PARTIDARIA

Apesar de declarações formais e positivas de destacados processos pessedistas, de que o partido caminhava para um apoio ao sr. Prestes Maia, ainda existe um grupo grande, inteiramente contrário a essa posição, pois continua — esse grupo — se batendo por uma candidatura partidária.

COMPOSIÇÃO DO M. D. P.

Segundo apuramos, os elementos que integram o Movimento Democrático Popular caminham para uma composição com um dos grandes partidos, não só para dispor de uma legenda, como também para contribuir, decididamente, para a solução dos problemas políticos do Estado. É possível que durante a próxima semana os elementos caistas se definam.

QUEDA DE BORGHI

Segundo está assentado, defi-

terá sido ocupante dentro destas próximas horas. Notícia-se, porém, que o senador Alfredo Neves já teria recebido por intermédio do próprio secretário da presidência da República o convite do general Dutra para substituir, naquele Ministério, o sr. Clemente Mariani.

DEIXARIA A PASTA ATE O DIA 2

RIO, 27 ("Correio") — Por fonte bem informada, sabemos que o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, deixará aquela pasta, até o dia 2 do mês próximo vindouro, desincompatibilizando-se assim para concorrer a uma cadeira na Câmara, como representante da Bahia.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou em dias de feriados, atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

zando a sua participação no partido situacionista, viu suas pretensões destruídas de há muito tempo.

O sr. Reale, por sinal, chegou a tomar atitude, abandonando a convenção, inclusive, a farsa grotesca da convenção, onde os convencionais nada mais fizeram senão acompanhar o pronunciamento do presidente do partido, dizendo amem a tudo quanto o mesmo resolvia.

Ontem os trabalhos foram encerrados. Foi confirmada a indicação dos srs. Lucas Garcez à governança do Estado e Erilindo Salzano à vice-governança.

Preteuendo, com isso, o chefe do Executivo continuar dirigindo a política do Estado através do vice-governador, que é pessoa de sua absoluta confiança, ficando a parte administrativa entregue ao governador, no caso de serem eleitos os indicados.

Desde já se afirma, entretanto, que a escolha do candidato a governador pelo situacionismo, foi uma iniciativa realmente perigosa, pois o sr. Lucas Garcez muito dificilmente concordará em ser mero literato no governo do Estado, mantendo pelo fracassado chefe de "Estado N.º zero" e elementos que integram a sua "entourage".

Ontem foram confirmados, ainda, os candidatos Cesar Vergueiro para senador, sendo suplentes os srs. Lineu Prestes e Manhães Barreto. Na chapa de deputados estaduais entraram os transfugas do P. S. D., isto é, os antigos liberais, os integrantes da ala silita e mais os srs. Gabriel Milgior, Salvador de Toledo Arizaga e Berto Condé, que de há muito deixaram o sr. Hugo Borghi.

SUBSTITUIÇÃO DE SECRETÁRIOS

Com a apresentação da candidatura de alguns dos atuais secretários do governo, deverão dei-

xejar as pastas que ocupam, os titulares da Vição, Trabalho, Educação e Justiça. Para a Secretaria do Trabalho será nomeado o sr. Barone Mercadante e para a Justiça o sr. Romeu Ferraz. As pastas da Vição e Educação serão preenchidas oportunamente.

INGRESSO NO P.S.D.

O sr. Alfredo Farah que abandonou, de há muito, a legenda pela qual foi eleito, isto é, do P. D. C. andou em entendimentos para entrar em diversos partidos, para tentar sido bem sucedido em alguns. Ontem, porém, foi confirmada sua adesão ao P. S. D., partido ao qual passou a pertencer.

Ontem o sr. Alfredo Farah recebeu uma carta da direção do partido, confirmando a sua aceitação nos quadros partidários.

MOVIMENTAÇÃO DO SR. REALE

O sr. Miguel Reale, que deixou o partido situacionista porque viu suas pretensões políticas frustradas, ontem teve um dia bastante movimentado. Além de uma entrevista que concedeu à imprensa, mostrando que a convenção do então seu partido não passou de uma farsa, manteve longa conferência ligada ao problema da sucessão presidencial, com os srs. Ulisses Guimarães e Cunha Bueno.

Não está afastada a hipótese da apresentação da candidatura do sr. Reale pelo P. D. C. apoiada pelo P. R. P., o remanescente da antiga Ação Integralista. Hoje o sr. Reale segue para o Rio a fim de conferenciar com o presidente Dutra.

CANDIDATURA PARTIDARIA

Apesar de declarações formais e positivas de destacados processos pessedistas, de que o partido caminhava para um apoio ao sr. Prestes Maia, ainda existe um grupo grande, inteiramente contrário a essa posição, pois continua — esse grupo — se batendo por uma candidatura partidária.

COMPOSIÇÃO DO M. D. P.

Segundo apuramos, os elementos que integram o Movimento Democrático Popular caminham para uma composição com um dos grandes partidos, não só para dispor de uma legenda, como também para contribuir, decididamente, para a solução dos problemas políticos do Estado. É possível que durante a próxima semana os elementos caistas se definam.

QUEDA DE BORGHI

Segundo está assentado, defi-

terá sido ocupante dentro destas próximas horas. Notícia-se, porém, que o senador Alfredo Neves já teria recebido por intermédio do próprio secretário da presidência da República o convite do general Dutra para substituir, naquele Ministério, o sr. Clemente Mariani.

DEIXARIA A PASTA ATE O DIA 2

RIO, 27 ("Correio") — Por fonte bem informada, sabemos que o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, deixará aquela pasta, até o dia 2 do mês próximo vindouro, desincompatibilizando-se assim para concorrer a uma cadeira na Câmara, como representante da Bahia.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou em dias de feriados, atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

zando a sua participação no partido situacionista, viu suas pretensões destruídas de há muito tempo.

O sr. Reale, por sinal, chegou a tomar atitude, abandonando a convenção, inclusive, a farsa grotesca da convenção, onde os convencionais nada mais fizeram senão acompanhar o pronunciamento do presidente do partido, dizendo amem a tudo quanto o mesmo resolvia.

Ontem os trabalhos foram encerrados. Foi confirmada a indicação dos srs. Lucas Garcez à governança do Estado e Erilindo Salzano à vice-governança.

Preteuendo, com isso, o chefe do Executivo continuar dirigindo a política do Estado através do vice-governador, que é pessoa de sua absoluta confiança, ficando a parte administrativa entregue ao governador, no caso de serem eleitos os indicados.

Desde já se afirma, entretanto, que a escolha do candidato a governador pelo situacionismo, foi uma iniciativa realmente perigosa, pois o sr. Lucas Garcez muito dificilmente concordará em ser mero literato no governo do Estado, mantendo pelo fracassado chefe de "Estado N.º zero" e elementos que integram a sua "entourage".

Ontem foram confirmados, ainda, os candidatos Cesar Vergueiro para senador, sendo suplentes os srs. Lineu Prestes e Manhães Barreto. Na chapa de deputados estaduais entraram os transfugas do P. S. D., isto é, os antigos liberais, os integrantes da ala silita e mais os srs. Gabriel Milgior, Salvador de Toledo Arizaga e Berto Condé, que de há muito deixaram o sr. Hugo Borghi.

SUBSTITUIÇÃO DE SECRETÁRIOS

Com a apresentação da candidatura de alguns dos atuais secretários do governo, deverão dei-

xejar as pastas que ocupam, os titulares da Vição, Trabalho, Educação e Justiça. Para a Secretaria do Trabalho será nomeado o sr. Barone Mercadante e para a Justiça o sr. Romeu Ferraz. As pastas da Vição e Educação serão preenchidas oportunamente.

INGRESSO NO P.S.D.

O sr. Alfredo Farah que abandonou, de há muito, a legenda pela qual foi eleito, isto é, do P. D. C. andou em entendimentos para entrar em diversos partidos, para tentar sido bem sucedido em alguns. Ontem, porém, foi confirmada sua adesão ao P. S. D., partido ao qual passou a pertencer.

Ontem o sr. Alfredo Farah recebeu uma carta da direção do partido, confirmando a sua aceitação nos quadros partidários.

MOVIMENTAÇÃO DO SR. REALE

O sr. Miguel Reale, que deixou o partido situacionista porque viu suas pretensões políticas frustradas, ontem teve um dia bastante movimentado. Além de uma entrevista que concedeu à imprensa, mostrando que a convenção do então seu partido não passou de uma farsa, manteve longa conferência ligada ao problema da sucessão presidencial, com os srs. Ulisses Guimarães e Cunha Bueno.

Não está afastada a hipótese da apresentação da candidatura do sr. Reale pelo P. D. C. apoiada pelo P. R. P., o remanescente da antiga Ação Integralista. Hoje o sr. Reale segue para o Rio a fim de conferenciar com o presidente Dutra.

CANDIDATURA PARTIDARIA

Apesar de declarações formais e positivas de destacados processos pessedistas, de que o partido caminhava para um apoio ao sr. Prestes Maia, ainda existe um grupo grande, inteiramente contrário a essa posição, pois continua — esse grupo — se batendo por uma candidatura partidária.

COMPOSIÇÃO DO M. D. P.

Segundo apuramos, os elementos que integram o Movimento Democrático Popular caminham para uma composição com um dos grandes partidos, não só para dispor de uma legenda, como também para contribuir, decididamente, para a solução dos problemas políticos do Estado. É possível que durante a próxima semana os elementos caistas se definam.

QUEDA DE BORGHI

Segundo está assentado, defi-

terá sido ocupante dentro destas próximas horas. Notícia-se, porém, que o senador Alfredo Neves já teria recebido por intermédio do próprio secretário da presidência da República o convite do general Dutra para substituir, naquele Ministério, o sr. Clemente Mariani.

DEIXARIA A PASTA ATE O DIA 2

RIO, 27 ("Correio") — Por fonte bem informada, sabemos que o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, deixará aquela pasta, até o dia 2 do mês próximo vindouro, desincompatibilizando-se assim para concorrer a uma cadeira na Câmara, como representante da Bahia.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou em dias de feriados, atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

zando a sua participação no partido situacionista, viu suas pretensões destruídas de há muito tempo.

O sr. Reale, por sinal, chegou a tomar atitude, abandonando a convenção, inclusive, a farsa grotesca da convenção, onde os convencionais nada mais fizeram senão acompanhar o pronunciamento do presidente do partido, dizendo amem a tudo quanto o mesmo resolvia.

Ontem os trabalhos foram encerrados. Foi confirmada a indicação dos srs. Lucas Garcez à governança do Estado e Erilindo Salzano à vice-governança.

Preteuendo, com isso, o chefe do Executivo continuar dirigindo a política do Estado através do vice-governador, que é pessoa de sua absoluta confiança, ficando a parte administrativa entregue ao governador, no caso de serem eleitos os indicados.

Desde já se afirma, entretanto, que a escolha do candidato a governador pelo situacionismo, foi uma iniciativa realmente perigosa, pois o sr. Lucas Garcez muito dificilmente concordará em ser mero literato no governo do Estado, mantendo pelo fracassado chefe de "Estado N.º zero" e elementos que integram a sua "entourage".

Ontem foram confirmados, ainda, os candidatos Cesar Vergueiro para senador, sendo suplentes os srs. Lineu Prestes e Manhães Barreto. Na chapa de deputados estaduais entraram os transfugas do P. S. D., isto é, os antigos liberais, os integrantes da ala silita e mais os srs. Gabriel Milgior, Salvador de Toledo Arizaga e Berto Condé, que de há muito deixaram o sr. Hugo Borghi.

SUBSTITUIÇÃO DE SECRETÁRIOS

Com a apresentação da candidatura de alguns dos atuais secretários do governo, deverão dei-

xejar as pastas que ocupam, os titulares da Vição, Trabalho, Educação e Justiça. Para a Secretaria do Trabalho será nomeado o sr. Barone Mercadante e para a Justiça o sr. Romeu Ferraz. As pastas da Vição e Educação serão preenchidas oportunamente.

INGRESSO NO P.S.D.

O sr. Alfredo Farah que abandonou, de há muito, a legenda pela qual foi eleito, isto é, do P. D. C. andou em entendimentos para entrar em diversos partidos, para tentar sido bem sucedido em alguns. Ontem, porém, foi confirmada sua adesão ao P. S. D., partido ao qual passou a pertencer.

Ontem o sr. Alfredo Farah recebeu uma carta da direção do partido, confirmando a sua aceitação nos quadros partidários.

MOVIMENTAÇÃO DO SR. REALE

O sr. Miguel Reale, que deixou o partido situacionista porque viu suas pretensões políticas frustradas, ontem teve um dia bastante movimentado. Além de uma entrevista que concedeu à imprensa, mostrando que a convenção do então seu partido não passou de uma farsa, manteve longa conferência ligada ao problema da sucessão presidencial, com os srs. Ulisses Guimarães e Cunha Bueno.

Não está afastada a hipótese da apresentação da candidatura do sr. Reale pelo P. D. C. apoiada pelo P. R. P., o remanescente da antiga Ação Integralista. Hoje o sr. Reale segue para o Rio a fim de conferenciar com o presidente Dutra.

CANDIDATURA PARTIDARIA

Apesar de declarações formais e positivas de destacados processos pessedistas, de que o partido caminhava para um apoio ao sr. Prestes Maia, ainda existe um grupo grande, inteiramente contrário a essa posição, pois continua — esse grupo — se batendo por uma candidatura partidária.

COMPOSIÇÃO DO M. D. P.

Segundo apuramos, os elementos que integram o Movimento Democrático Popular caminham para uma composição com um dos grandes partidos, não só para dispor de uma legenda, como também para contribuir, decididamente, para a solução dos problemas políticos do Estado. É possível que durante a próxima semana os elementos caistas se definam.

QUEDA DE BORGHI

Segundo está assentado, defi-

terá sido ocupante dentro destas próximas horas. Notícia-se, porém, que o senador Alfredo Neves já teria recebido por intermédio do próprio secretário da presidência da República o convite do general Dutra para substituir, naquele Ministério, o sr. Clemente Mariani.

DEIXARIA A PASTA ATE O DIA 2

RIO, 27 ("Correio") — Por fonte bem informada, sabemos que o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, deixará aquela pasta, até o dia 2 do mês próximo vindouro, desincompatibilizando-se assim para concorrer a uma cadeira na Câmara, como representante da Bahia.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou em dias de feriados, atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

zando a sua participação no partido situacionista, viu suas pretensões destruídas de há muito tempo.

O sr. Reale, por sinal, chegou a tomar atitude, abandonando a convenção, inclusive, a farsa grotesca da convenção, onde os convencionais nada mais fizeram senão acompanhar o pronunciamento do presidente do partido, dizendo amem a tudo quanto o mesmo resolvia.

Ontem os trabalhos foram encerrados. Foi confirmada a indicação dos srs. Lucas Garcez à governança do Estado e Erilindo Salzano à vice

RUI E A CARICATURA

FRANCISCO PATI

O escritor Herman Lima tem se especializado no estudo da caricatura como arma política. Na relação das suas obras figura um ensaio sobre "Caricatura, arma secreta da liberdade" e em preparo "J. Carlos, caricaturista da vida moderna" (álbum) e "Um século de caricatura", história da caricatura brasileira a partir de 1837. Em edição da "Casa de Rui Barbosa" dá-nos agora um álbum verdadeiramente precioso, intitulado "Rui e a Caricatura", que compreende o período de 1879 a 1919.

Tenho a respeito do assunto opinião própria, já anteriormente manifestada. Entendo, efetivamente, se a caricatura uma instituição democrática. Como o sufrágio popular, o Juri, o direito de representação, a liberdade de pensamento, é a própria liberdade de pensar a respeito de um homem por meio do lápis. Poderia definir a caricatura grotesca de um traço físico característico. No caso de Rui, por exemplo, a cabeça teve proporções descomunais, desde o desenho de Angelo Agostini na "Revista Ilustrada", número de 25 de abril de 1879, sob o título "O que deu a famosa interpretação Gasparina". Era de fato grande em proporção ao tronco, pequeno e franzino. O sr. Herman Lima recorda uma composição de Alfredo Candido, tendo por tema a "Cabeça-Biblioteca". Por que não "Cabeça-Muricunga"?

A caricatura política teve em São Paulo dois nomes ilustres: Voltolino e Belmonte. Sob certos aspectos, Voltolino foi mais caricaturista propriamente dito do que o criador de Joca Pató. Seus desenhos no "O Pirralho" marcaram época. Com dois ou três traços reconheciamos uma figura, dando-lhe personalidade e vida. Aliás, o desenho caricato não pode descer aos pormenores. Em Belmonte, não me canso de dizer-o, que valia, sobretudo, era a legenda. Ele foi principalmente um grande humorista pensando de lapis em punho. O desenho era sempre completo mas a malícia estava invariavelmente nos detalhes com que o apresentava ao público. Belmonte compunha em torno do traço físico peculiar a vítima um desenho inteiro. Era o que fazia Raul Pedreira.

O sr. Herman Lima usa "detalhe anatômico" em vez de traço físico. É a mesma coisa. Seu álbum agora editado pela "Casa de Rui Barbosa" afugura-se-me uma das melhores contribuições para as festas do centenário de 19. Durante quase cinquenta anos Rui forneceu assunto para os artistas do lapis. Estes contribuíram para a extraordinária popularidade do político e do tribuna tanto quanto as suas campanhas republicanas. Talvez mais.

Porque os caricaturistas lhe tornavam os feitos mais acessíveis à mentalidade popular. A caricatura é uma síntese. Suas linguagens são objetivas. Nem todos os brasileiros, nas grandes como nas pequenas cidades, tinham tempo ou meios para ler os discursos de Rui, os seus artigos de propaganda ou de combate, as réplicas dos seus adversários, de maneira que tornavam conhecimento dessas atividades, genuinamente intelectuais, por meio das caricaturas. Tomo um desenho ao acaso: "O Eterno Zeballos", de J. Carlos.

Como todo mundo sabe, o prestigio que Rui conquistou em Itália para o Brasil e as demais nações da América Latina provocou ciúmes. Na Argentina, o ministro Zeballos menosprezou o esforço cíclico do império brasileiro, dizendo, com a autoridade de então ministro das Relações Exteriores, que "os delegados brasileiros sempre se mostraram pouco simpáticos aos argentinos" e que por esse motivo o delegado da sua pátria, dr. Saenz Peña, fora várias vezes obrigado a retificar declarações de Rui. Este ter-se-lhe investido paternalmente, a si mesmo, com as honras de representante de todas as potências sul-americanas, não lhe deu o devido tratamento.

Em sessão do dia 21 de outubro de 1908, no Senado, Rui respondeu a Zeballos e faz estas profissões de fé: "Para cooperar no bem da minha pátria, ou do gênero humano, pronto me acharia sempre em obedecer e servir". Publicado em volume ("Escola da Cultura", Editora Americana, 1931), esse discurso ocupa cerca de cinquenta páginas, incluindo o apêndice. Ora, como poderia o Zé Povo ler cinquenta páginas no dia seguinte? Como poderia ele, principalmente, entrar na compreensão de todos os fatos ligados à Conferência de Haia, trazidos à tona pelo delegado do Brasil? J. Carlos, no entanto, reduziu-o a uma semana depois em caricatura, na "Caretta". É um campo de futebol. Rui deu um chute numa bola, em direção a Rio Branco, outro jogador. A bola tem desenhada no curso a figura do chanceler argentino, Zé Povo, ao fundo do gol, junto à trave, grita: "Al, Camelinha de Ouro!! Enche!!".

Não houve, por certo, quem deixasse de compreender não só a importância do discurso de Rui em defesa de Rio Branco mas principalmente o seu sentido político.

Hoje estão muito em voga as "histórias em quadrinhos". Ora, o álbum organizado e apresentado, tão inteligentemente, pelo sr. Herman Lima, é a história da vida de Rui pela imagem. E Rui, interpretado pela caricatura, a qual assume ora o tom de um comentário jocoso, ora o de um comentário irreverente, mas invariavelmente respeitoso, corre com os fabricantes nacionais, e a borracha amazônica subiu a preços consideráveis. Hoje, todavia, a situação mudou bastante. A política de proteção mantida em relação ao látex do norte do país vinha sendo superada com um mal necessário. Tinha-se como certo, como ligação colhida pelos acontecimentos da última confabulação, que mais valia manter uma produção interna, embora onerosa, do que depender do fornecimento do exterior sujeitos aos azarres e incertezas de um mundo convulsionado.

Mas chegamos a uma situação de verdadeira crise. Se o consumo da borracha no Brasil era de 5.765 toneladas (peso bruto), em 1940, passaram a 23.847 em 1949, sem que a produção nativa tenha acompanhado a mesma evolução. Por outras palavras, enquanto a produção, de 1940 a 1949 aumentava apenas 8.000 toneladas, ou seja acréscimo de pouco mais de 40 por cento, o consumo ascendia a quase 24.000 toneladas, quadruplicando portanto.

A conclusão que se pode tirar é que a assistência que se tem dado aos produtores de borracha da Amazônia não tem sido de molde a fomentar sensíveis progressos técnicos. Procurar resolver o "impasse", como já foi sugerido, com nova majoração dos preços da matéria prima redundaria num encarecimento insuportável dos artigos manufaturados, com a consequente perda de competitividade para os produtos de origem nacional.

Os próprios Estados Unidos, que industrializam em larga escala o produto artificial, entraram a concorrer com os fabricantes nacionais, e a borracha amazônica subiu a preços consideráveis. Hoje, todavia, a situação mudou bastante. A política de proteção mantida em relação ao látex do norte do país vinha sendo superada com um mal necessário. Tinha-se como certo, como ligação colhida pelos acontecimentos da última confabulação, que mais valia manter uma produção interna, embora onerosa, do que depender do fornecimento do exterior sujeitos aos azarres e incertezas de um mundo convulsionado.

Esses homens públicos já estão escolhidos, contando com o bafejo de três partidos — a U. D. N., P. R. e o P. S. B. — o engo. Francisco Prestes Maia.

Ao que tudo faz indicar, a essas três prestigiosas agremiações se juntará, agora, o P. S. D. Com essa nova e valiosa adesão, a candidatura do eminente paulista se consolidará, ainda mais, engrossando-se as hostes que, vitoriosamente, marcham para o pleito de 3 de outubro. Compreendeu o P. S. D., a tempo, a necessidade de concorrer, com seu contingente, nessa frente democrática, pela reedificação de São Paulo, pela restauração, em nossa terra, de um governo de decência e probidade.

É necessário um pulso forte, como o do antigo e grande prefeito da capital, para expurgar a administração de todas as suas horrendas maldades. Tarefa hercúlea essa de quem tiver — está a missão, certamente, reservada a Prestes Maia — de enfrentar a corrupção e o mau cheiro do pantano.

Continua a constituir um problema o fornecimento de borracha às manufaturas do sul do país. Até bem poucos anos atrás, sobretudo nos tempos da última guerra, quando a matéria prima praticamente desapareceu do mercado internacional, a produção amazônica ressurgiu das cinzas de um passado de lenda e de legenda. Foi a época, relativamente recente em que os japoneses se apossaram das plantações do Oriente.

Os próprios Estados Unidos, que industrializam em larga escala o produto artificial, entraram a concorrer com os fabricantes nacionais, e a borracha amazônica subiu a preços consideráveis. Hoje, todavia, a situação mudou bastante. A política de proteção mantida em relação ao látex do norte do país vinha sendo superada com um mal necessário. Tinha-se como certo, como ligação colhida pelos acontecimentos da última confabulação, que mais valia manter uma produção interna, embora onerosa, do que depender do fornecimento do exterior sujeitos aos azarres e incertezas de um mundo convulsionado.

A VONTADE DE UM SO'

Um deputado situacionista cujo nome não nos ocorre (e é bem que não nos ocorra) propôs no teatro Colombo, ao iniciar-se a convenção progressista, que esta, renunciando aos objetivos da sua convocação, renunciasse em favor do chefe do governo ao direito de ter vontade própria. Sugeriu o encabrestamento dos seus correligionários aos caprichos do amo.

Quem ouviu pelo rádio o desenrolar dos acontecimentos, tomou nota, sem dúvida, de uma exclamação do reitor da Universidade, também convencional, no momento em que, rodeado de alguns amigos e alunos, se retirava do conclave:

— Isto não é uma convenção; é uma farsa!

O convencional que tais coisas berrou aos quatro ventos era candidato ao voto da assembleia reunida no velho barracão do largo da Concordia. Tendo percebido em tempo os golpes que se lhe preparavam na sombra, bateu-se pelo voto secreto nas deliberações da casa. Esta preferiu o voto a descoberto, porque é o único voto que permite identificar-se os indisciplinados, aqueles que poderiam ter a veleidade de votar contra a orientação dos Campos Eliseos. O reitor não se conformou com a derrota da sua proposição e abandonou o recinto, certo de que nada mais lhe restava a fazer naquele meio. "Carrego comigo — gritou — o facho da democracia!"

Tais coisas interessam muito mais à economia doméstica do partido situacionista do que à opinião pública. No dia em que tirassem ao chefe progressista o direito de ser infiel aos amigos, ter-lhe-iam tirado a razão de viver. Como, porém, está em jogo a sucessão do Estado e o golpe contra o reitor denuncia a intran-

sigência do caciquismo imperante em São Paulo, permitimo-nos trazê-las para estas colunas, em comentário ao verdadeiro objetivo das convenções de partidos.

Segundo o sr. Oliveira Viana, os partidos argentinos anteriores ao advento do sr. Peron elaboravam o programa de governo e o submetiam depois ao exame de uma convenção especial de seus correligionários. A convenção debatia a plataforma política e indicava o candidato incumbido de cumpri-la. Em São Paulo o problema da plataforma não entra nas cogitações do progressismo. O partido é o chefe. A convenção não se reúne para indicar e sim para ratificar a escolha feita pelo maior. Não é uma reunião de vontades, é um comício de submissões; não triunfa o direito de livre escolha e sim a obrigação da subserviência. Os diretores municipais foram chamados a São Paulo para fazer a confissão pública e solene da sua inércia cívica!

Relendo Rui tem-se algumas vezes a impressão de que o grande brasileiro se excedeu nas críticas ao regime, levado pela riqueza do seu vocabulário, arrastado pela própria eloquência.

A verdade, não obstante, é que, na famosa conferência do Politeama Baiano, durante a Convenção de 20 de Novembro de 1919, o inesquecível tribuna fez, por antecipação, o retrato, a corpo inteiro, da assembleia progressista num teatro do Braz. "No Brasil (dizia ele, aludindo às convenções político-partidárias dos Estados Unidos) os ajuntamentos que a nossa ridícula macaqueação batizou com o nome da célebre instituição americana, esses nada, absolutamente nada têm do seu original". Não chegamos a ser paródias do modelo americano,

mas calúnias. Não se verificou no velho Colombo, com a presença do chefe do governo, um comício de vontades. Foi, apenas, "uma ajuntamento de interesses, cobiças e subalternidades, como essas facções, bandos ou quadrilhas, que se alojam no queijo do Tesouro, e do seu miolo vivem, cevadas nas rendas do Estado".

Coisa diferente se deu no seio da U. D. N., do P. R. e do P. S. B., por ocasião das respectivas convenções, no ano passado. Os três partidos submeteram-se à vontade do povo paulista e lhe ratificaram a escolha, adotando a candidatura do sr. Prestes Maia. Os partidos renunciaram em favor do povo ao direito de ter candidato próprio.

O que se passou na reunião (íamos dizendo conventículo) do teatro Colombo é um reflexo da mentalidade totalitária que nos governa. O partido só existe em função do chefe. Partido e chefe vivem em razão do prestigio político do poder. Senadores e deputados são figuras de importância secundária: aceitam a sua indicação em lugar de disputa-las aos convencionais, em concorrência com outros valores do partido. Ao contrário, por isso, do que afirmaram algumas vezes progressistas, não foi um espetáculo de civismo que nos deu o velho Colombo. Foi, ao contrário, dentro da sua tradição teatral, a pantomima da subserviência. A convenção não escolheu: ratificou, de acordo, exclusivamente, com a vontade dos Campos Eliseos.

Isso não é democracia. Aliás, em São Paulo, sob o Estado Moderno, há qualquer coisa, entre os seus proselitistas, de culto pagão. O homem é tudo. Parece que o situacionismo leva muito a sério as instruções da sua cartilha, onde se diz que "o poder é exercido por delegação divina".

Assis na França, tanto assim que a versão francesa das "Memórias postumas", comentada repetidamente nestas colunas, vem precedida de um estudo sobre o criador de Capitão. Agora ele se abalança a uma iniciativa de alcance mais elevado.

Tudo isto para nós é muito interessante, mas também não deixa de abater-nos. Começamos a ter a impressão de que, sem a contribuição dos escritores estrangeiros, o Brasil continuará a ser o que sempre tem sido: um país que pouca gente lá fora sabe onde fica. Isto porque não somos capazes de fazer alguma coisa com fins propagandísticos, no bom sentido. Somos, pelo contrário, tão displicentes, que até no Consulado do Brasil em Paris — conforme revelação feita pelo jornalista Helio de Sousa — a língua que se fala não é a brasileira, mas a francesa.

Não podemos negar que certos esforços, como o do escritor Gilberto Freyre, publicando em inglês o seu livro "Interpretação do Brasil", têm sido feitos. Mas são esforços isolados. Taunay também escreveu em francês a "Retirada da Laguna", visando mostrar na Europa o valor militar de nossa gente. Mas tudo isso, como se sabe, são vozes andorinhas. Ora, diz o ditado que uma andorinha só não faz verão.

"Assim ou assim", desejamos que André Maurois seja bem sucedido. Que faça por nós o que não temos tido a boa fortuna de poder fazer.

Partindo de Campinas, o exemplo parte de um dos nossos municípios mais ricos, mais prósperos e mais cultos.

PELO BRASIL André Maurois está em São Paulo. E aqui deverá permanecer um mês, segundo disse, estudando homens e coisas do Brasil para um livro que pretende escrever a nosso respeito.

O seu esforço por impor-nos à admiração mundial já é notável. Ele contribui, por exemplo, no sentido de mostrar Machado de

A ESPANHA DE JUAN DE LA COSA

CARLOS DÁVILA

MADRID, via rádio — Há 450 anos, Juan de la Cosa trazou, no mundo, uma solução lógica, viável e eficaz, afastada da "solução utópica" do marxismo e da "solução putrefata" do capitalismo ocidental.

Por essa Espanha, Juan de la Cosa está disposto, com a Cruz no alto, a guiar os seus compatriotas, como disse Jorge Washington, "ao triunfo ou ao martírio".

Não há grande novidade na posição em que hoje se encontra a Espanha. Nos séculos XVI e XVII foi também "temida e odiada" pelos outros países da Europa. Foi o único país onde a Reforma não penetrou, onde o Renascimento foi de certo modo "nacional" e onde os efeitos da Revolução Francesa foram sentidos até 1833.

Juan de la Cosa encontra a maneira de associar fundamentalmente Oliver Cromwell com o nascimento dessa nova Europa inimiga da Espanha e não se esquece de mencionar que desde o dia 4 de agosto de 1704, a Rocha de Gibraltar ficou cativa e conde a se-lo, embora já não sirva para a política inglesa baseada na "hegemonia comercial" no domínio do mar e no equilíbrio militar do continente. E é claro que para Juan de la Cosa as duas guerras mundiais tiveram origem na determinação da Inglaterra de manter essas três colunas básicas do seu poderio. A primeira guerra "balcanizou" a Europa e deu asas ao comunismo. A segunda foi um triunfo total da Rússia Soviética "criadora das frentes populares". Todas as potências que eram barreiras contra a expansão russa e marxista foram aniquiladas.

Juan de la Cosa não leva pela mão por uma longa história de quatro séculos, muito mais engenhosa, da qual resulta que o materialismo, o liberalismo, a democracia, a desorientação do Ocidente e a luta de classes, trabalhadas pelas suas influências secretas de maçons e judeus, levaram o mundo à encruzilhada apocalíptica em que agora se encontra. Entretanto, o perigo em que se acha a civilização cristã se deve principalmente à "falta de visão política", às elucubrantes e aos erros dos homens que durante estes últimos anos tem governado as nações do Ocidente.

O regime de livre concorrência, instituído pelo liberalismo econômico, "tem a virtude de apagar os escrupulos dos ricos", substituindo a "Lei de Deus pela lei da oferta e da procura", segundo Juan de la Cosa. Cris o capitalismo financeiro internacional sem alma nem pátria e as tendências injustas sociais contra as quais os povos se acham em "rebeldia". Comunismo e socialismo vão terminar fatalmente no estado "policial e dono de tudo, na tirania e no caos". A solução da Espanha será, segundo Juan de la Cosa, a que já há algum tempo vem reclamando a Igreja Católica. Haverá "leis de trabalho" que darão aos operários participação na direção das empresas e conselhos de administração com representação do "capital, da técnica e do trabalho". A segurança econômica e o bem-estar dos operários entrarão no custo da produção, como entra o "alimento do gado".

Para levar a cabo essa revolução, "genuinamente espanhola", foi necessário instituir um regime político, "tradicionalmente espanhol", assessorado por Rui Casado da Reconquista e dos "Crus" de Idade Média que tinham representação nos Parlamentos da Espanha, "adaptados" aos tempos atuais, quando o problema social tem fundamental prioridade. Juan de la Cosa dedica vastos capítulos à explicação de vastos regimes já em vigor, a qual trataremos em outro artigo.

Juan de la Cosa não se assusta com essa posição isolada da Espanha, que até às vezes parece rejeitada, porque "só uma verdade pode dar valor e relevo a uma atitude" e a sua Espanha se baseia na verdade católica, que ele identifica com a cristã. Com essa fé, a Espanha de Juan de la Cosa se levanta, ainda que seja sozinha, contra o comunismo, o liberalismo e o capitalismo.

Este último lhe merece adjetivos tão ácidos quanto o comunismo. Uma das diferenças substanciais entre o Ocidente chamado democrático e o mundo cristão (Espanha) consiste em que o Ocidente só oferece diante da realidade econômico-social "formu-

300 feridos com fogos juninos RIO, 27 (ASAPRESS) — Dilatava-se hoje uma reportagem sobre o impressionante levantamento em torno das consequências dos abusos com fogos explosivos durante o mês de junho no Rio.

Houve na capital da República cerca de 300 pessoas feridas, sendo que 10 ficaram cegas, 10 perderam dedos, muitos ou antebraços e duas morreram.

Ainda no decorrer desta semana deverá ser apresentada à Câmara um projeto de lei regulando definitivamente o uso de fogos.

Ameaçado de intervenção o Sindicato dos Empregados no Comércio

RIO, 27 (ASAPRESS) — O Sindicato dos Empregados no Comércio, está ameaçado de intervenção, pois os seus dirigentes não elegidos de hoje não farão custeio do coeficiente mínimo de 40% de comparecimento dos associados com direito a voto. A hipótese de intervenção trouxe justificado alarmas aos centros interessados pela vida do órgão que representa a mais numerosa classe do Distrito Federal.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O CAMINHO DA SALVAÇÃO

Unidas as forças do sr. Ademar de Barros e do silêncio e astuto senador Vargas, apresentaram-lhe, está claro, um candidato único ao governo do Estado.

Nenhum de nossos partidos tem, como se sabe, elementos para vencer o pleito sem aliança. Resta, assim, às demais agremiações — excluída a chefiada pelo chefe improvisado pelos fabulosos negócios do alcaide — unir seus esforços em torno de um candidato capaz de atrair as simpatias e o apoio dos paulistas. Só um nome ilustre, partidário, logrará somar partidos que obedecem, cada um, a uma orientação própria. Só uma grande figura do nosso cenário político poderá empolgar o povo.

Esses homens públicos já estão escolhidos, contando com o bafejo de três partidos — a U. D. N., P. R. e o P. S. B. — o engo. Francisco Prestes Maia.

Ao que tudo faz indicar, a essas três prestigiosas agremiações se juntará, agora, o P. S. D. Com essa nova e valiosa adesão, a candidatura do eminente paulista se consolidará, ainda mais, engrossando-se as hostes que, vitoriosamente, marcham para o pleito de 3 de outubro. Compreendeu o P. S. D., a tempo, a necessidade de concorrer, com seu contingente, nessa frente democrática, pela reedificação de São Paulo, pela restauração, em nossa terra, de um governo de decência e probidade.

É necessário um pulso forte, como o do antigo e grande prefeito da capital, para expurgar a administração de todas as suas horrendas maldades. Tarefa hercúlea essa de quem tiver — está a missão, certamente, reservada a Prestes Maia — de enfrentar a corrupção e o mau cheiro do pantano.

Continua a constituir um problema o fornecimento de borracha às manufaturas do sul do país. Até bem poucos anos atrás, sobretudo nos tempos da última guerra, quando a matéria prima praticamente desapareceu do mercado internacional, a produção amazônica ressurgiu das cinzas de um passado de lenda e de legenda. Foi a época, relativamente recente em que os japoneses se apossaram das plantações do Oriente.

Os próprios Estados Unidos, que industrializam em larga escala o produto artificial, entraram a concorrer com os fabricantes nacionais, e a borracha amazônica subiu a preços consideráveis. Hoje, todavia, a situação mudou bastante. A política de proteção mantida em relação ao látex do norte do país vinha sendo superada com um mal necessário. Tinha-se como certo, como ligação colhida pelos acontecimentos da última confabulação, que mais valia manter uma produção interna, embora onerosa, do que depender do fornecimento do exterior sujeitos aos azarres e incertezas de um mundo convulsionado.

BORRACHA NACIONAL

Continua a constituir um problema o fornecimento de borracha às manufaturas do sul do país. Até bem poucos anos atrás, sobretudo nos tempos da última guerra, quando a matéria prima praticamente desapareceu do mercado internacional, a produção amazônica ressurgiu das cinzas de um passado de lenda e de legenda. Foi a época, relativamente recente em que os japoneses se apossaram das plantações do Oriente.

Os próprios Estados Unidos, que industrializam em larga escala o produto artificial, entraram a concorrer com os fabricantes nacionais, e a borracha amazônica subiu a preços consideráveis. Hoje, todavia, a situação mudou bastante. A política de proteção mantida em relação ao látex do norte do país vinha sendo superada com um mal necessário. Tinha-se como certo, como ligação colhida pelos acontecimentos da última confabulação, que mais valia manter uma produção interna, embora onerosa, do que depender do fornecimento do exterior sujeitos aos azarres e incertezas de um mundo convulsionado.

Esses homens públicos já estão escolhidos, contando com o bafejo de três partidos — a U. D. N., P. R. e o P. S. B. — o engo. Francisco Prestes Maia.

Ao que tudo faz indicar, a essas três prestigiosas agremiações se juntará, agora, o P. S. D. Com essa nova e valiosa adesão, a candidatura do eminente paulista se consolidará, ainda mais, engrossando-se as hostes que, vitoriosamente, marcham para o pleito de 3 de outubro. Compreendeu o P. S. D., a tempo, a necessidade de concorrer, com seu contingente, nessa frente democrática, pela reedificação de São Paulo, pela restauração, em nossa terra, de um governo de decência e probidade.

É necessário um pulso forte, como o do antigo e grande prefeito da capital, para expurgar a administração de todas as suas horrendas maldades. Tarefa hercúlea essa de quem tiver — está a missão, certamente, reservada a Prestes Maia — de enfrentar a corrupção e o mau cheiro do pantano.

Continua a constituir um problema o fornecimento de borracha às manufaturas do sul do país. Até bem poucos anos atrás, sobretudo nos tempos da última guerra, quando a matéria prima praticamente desapareceu do mercado internacional, a produção amazônica ressurgiu das cinzas de um passado de lenda e de legenda. Foi a época, relativamente recente em que os japoneses se apossaram das plantações do Oriente.

Os próprios Estados Unidos, que industrializam em larga escala o produto artificial, entraram a concorrer com os fabricantes nacionais, e a borracha amazônica subiu a preços consideráveis. Hoje, todavia, a situação mudou bastante. A política de proteção mantida em relação ao látex do norte do país vinha sendo superada com um mal necessário. Tinha-se como certo, como ligação colhida pelos acontecimentos da última confabulação, que mais valia manter uma produção interna, embora onerosa, do que depender do fornecimento do exterior sujeitos aos azarres e incertezas de um mundo convulsionado.

CONSORCIOS MUNICIPAIS

Nos termos do artigo 74 da Constituição de 9 de Julho podem os municípios da mesma região agrupar-se para instalação, administração e exploração de serviços em comum.

Em Campinas, segundo se noticiou, uma comissão especial de vereadores estuda no momento a possibilidade de aplicação de semelhante dispositivo constitucional. Vão ser para esse fim elaborados um projeto de lei e um regimento, os quais, depois de aprovados pelos municípios interessados, serão convertidos em lei. A fim de preparar o espírito popular, nos municípios pertencentes ao consórcio, desenvolver-se-á uma campanha de propaganda, tendente a pôr em relevo as vantagens do seu agrupamento.

A idéia de tais consórcios remonta à Constituição de 34. Em nossas colunas, por diversas vezes, desde então, se mencionou a excelência da medida. O consórcio não compromete a autonomia municipal. Certos problemas existem, em verdade, que são peculiares a uma região inteira, não sendo privativos, por isso mesmo, de nenhum dos municípios nela estabelecidos. A construção de estradas, o problema da assistência hospitalar, o ensino técnico-profissional podem ser considerados comuns a uma região e podem, ipso facto, ser resolvidos de comum acordo, entre os vários municípios. Não são, porém, os únicos. Outros exis-

tem e poderão ser examinados pela comissão campineira. Até hoje não foi a iniciativa posta em prática. Temos a impressão de que os melindres da autonomia municipal se tem oposto à sua execução, em nosso Estado. Dizemos melindres porque nada, na realidade, contra-indica o referido agrupamento. Quer sob o ponto de vista geográfico, quer sob o ponto de vista econômico, as regiões se acham perfeitamente delimitadas em São Paulo.

O esforço da comissão especial de vereadores, constituída agora em Campinas, deverá, em consequência, considerar os dois importantes fatores, mostrando que a geografia e a economia se colocam acima de quaisquer reivindicações regionais.

O nosso regime é essencialmente municipalista. Não se acredita, portanto, que a Constituição do Estado, desconhecendo esse fato, fosse capaz de sugerir uma providência contrária aos interesses e à autonomia de sua "celula-mater".

Partindo de Campinas, o exemplo parte de um dos nossos municípios mais ricos, mais prósperos e mais cultos.

PELO BRASIL André Maurois está em São Paulo. E aqui deverá permanecer um mês, segundo disse, estudando homens e coisas do Brasil para um livro que pretende escrever a nosso respeito.

O seu esforço por impor-nos à admiração mundial já é notável. Ele contribui, por exemplo, no sentido de mostrar Machado de

dello Correia, ministro da Agricultura; o almirante Custódio de Melo, ministro da Marinha e Interiores; o Exterio; Rodrigues Alves, ministro da Fazenda; Fernando Lobo, ministro do Interior; Freitas Henriques, presidente do Supremo Tribunal; Prudente de Moraes, presidente do Senado; maestro Carlos Gomes, dr. Barata Ribeiro, presidente da Intendência do Distrito Federal; numerosos senadores e deputados; representantes dos jornais cariocas; representantes do comércio e da indústria; homens de letras e outros cidadãos da sociedade carioca. A banda do 1.º Batalhão de Infantaria tocava à entrada do Casino e no interior a dos marinheiros nacionais.

Durante o banquete tocou a orquestra dirigida pelo maestro João Carvalho.

Ao som do hino nacional sentaram-se todos à mesa, presidida pelo dr. Bernardino de Campos, tendo à direita o sr. Prudente de Moraes, presidente do Senado; o almirante Custódio de Melo, ministro da Marinha e Interiores; o tenente Pinto de Sá, representante do vice-presidente da República e do ministro da Guerra. E, à esquerda, o sr. Rodrigues Alves, ministro da Fazenda, o sr. Freitas Henriques, presi-

meiro presidente eleito pelo povo paulista. ... Em 18 de agosto de 1892 Bernardino de Campos renunciou ao cargo de deputado e de presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, despedindo-se dos seus colegas. Para substituí-lo na presidência da Câmara foi eleito o deputado pelo Ceará, João Lopes.

Como homenagem ao seu ex-presidente, a Câmara dos Deputados ofereceu-lhe em 19 de agosto, um banquete no Casino Nacional, assim descrito pelo "Jornal de Brasil", em seu número de 20 de agosto: "Solene este banquete oferecido ontem à noite no Casino Nacional, pela Câmara dos Deputados ao seu ilustre ex-presidente, o dr. Bernardino de Campos. Os três ramos do poder público ali estavam representados, como representantes estiveram o Exército, a Armada, a Magistratura, o Distrito Federal, as artes, as letras, e o comércio, a indústria e a imprensa. ... O sr. marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da República em exercício, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, o tenente Pinto de Sá, bem como o sr. ministro da Guerra, tendo comoprecedido os srs. dr. Ser-

A eleição de Bernardino

ASSIS CINTRA

meiro presidente eleito pelo povo paulista. ... Em 18 de agosto de 1892 Bernardino de Campos renunciou ao cargo de deputado e de presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, despedindo-se dos seus colegas. Para substituí-lo na presidência da Câmara foi eleito o deputado pelo Ceará, João Lopes.

Como homenagem ao seu ex-presidente, a Câmara dos Deputados ofereceu-lhe em 19 de agosto, um banquete no Casino Nacional, assim descrito pelo "Jornal de Brasil", em seu número de 20 de agosto: "Solene este banquete oferecido ontem à noite no Casino Nacional, pela Câmara dos Deputados ao seu ilustre ex-presidente, o dr. Bernardino de Campos. Os três ramos do poder público ali estavam representados, como representantes estiveram o Exército, a Armada, a Magistratura, o Distrito Federal, as artes, as letras, e o comércio, a indústria e a imprensa. ... O sr. marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da República em exercício, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, o tenente Pinto de Sá, bem como o sr. ministro da Guerra, tendo comoprecedido os srs. dr. Ser-

dello Correia, ministro da Agricultura; o almirante Custódio de Melo, ministro da Marinha e Interiores; o Exterio; Rodrigues Alves, ministro da Fazenda; Fernando Lobo, ministro do Interior; Freitas Henriques, presidente do Supremo Tribunal; Prudente de Moraes, presidente do Senado; maestro Carlos Gomes, dr. Barata Ribeiro, presidente da Intendência do Distrito Federal; numerosos senadores e deputados; representantes dos jornais cariocas; representantes do comércio e da indústria; homens de letras e outros cidadãos da sociedade carioca. A banda do 1.º Batalhão de Infantaria tocava à entrada do Casino e no interior a dos marinheiros nacionais.

Durante o banquete tocou a orquestra dirigida pelo maestro João Carvalho.

Ao som do hino nacional sentaram-se todos à mesa, presidida pelo dr. Bernardino de Campos, tendo à direita o sr. Prudente de Moraes, presidente do Senado; o almirante Custódio de Melo, ministro da Marinha e Interiores; o tenente Pinto de Sá, representante do vice-presidente da República e do ministro da Guerra. E, à esquerda, o sr. Rodrigues Alves, ministro da Fazenda, o sr. Freitas Henriques, presi-

meiro presidente eleito pelo povo paulista. ... Em 18 de agosto de 1892 Bernardino de Campos renunciou ao cargo de deputado e de presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, despedindo-se dos seus colegas. Para substituí-lo na presidência da Câmara foi eleito o deputado pelo Ceará, João Lopes.

dello Correia, ministro da Agricultura; o almirante Custódio de Melo, ministro da Marinha e Interiores; o Exterio; Rodrigues Alves, ministro da Fazenda; Fernando Lobo, ministro do Interior; Freitas Henriques, presidente do Supremo Tribunal; Prudente de Moraes, presidente do Senado; maestro Carlos Gomes, dr. Barata Ribeiro, presidente da Intendência do Distrito Federal; numerosos senadores e deputados; representantes dos jornais cariocas; representantes do comércio e da indústria; homens de letras e outros cidadãos da sociedade carioca. A banda do 1.º Batalhão de Infantaria tocava à entrada do Casino e no interior a dos marinheiros nacionais.

Durante o banquete tocou a orquestra dirigida pelo maestro João Carvalho.

Ao som do hino nacional sentaram-se todos à mesa, presidida pelo dr. Bernardino de Campos, tendo à direita o sr. Prudente de Moraes, presidente do Senado; o almirante Custódio de Melo, ministro da Marinha e Interiores; o tenente Pinto de Sá, representante do vice-presidente da República e do ministro da Guerra. E, à esquerda, o sr. Rodrigues Alves, ministro da Fazenda, o sr. Freitas Henriques, presi-

meiro presidente eleito pelo povo paulista. ... Em 18 de agosto de 1892 Bernardino de Campos renunciou ao cargo de deputado e de presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, despedindo-se dos seus colegas. Para substituí-lo na presidência da Câmara foi eleito o deputado pelo Ceará, João Lopes.

Como homenagem ao seu ex-presidente, a Câmara dos Deputados ofereceu-lhe em 19 de agosto, um banquete no Casino Nacional, assim descrito pelo "Jornal de Brasil", em seu número de 20 de agosto: "Solene este banquete oferecido ontem à noite no Casino Nacional, pela Câmara dos Deputados ao seu ilustre ex-presidente, o dr. Bernardino de Campos. Os três ramos do poder público ali estavam representados, como representantes estiveram o Exército, a Armada, a Magistratura, o Distrito Federal, as artes, as letras, e o comércio, a indústria e a imprensa. ... O sr. marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da República em exercício, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, o tenente Pinto de Sá, bem como o sr. ministro da Guerra, tendo comoprecedido os srs. dr. Ser-

meiro presidente eleito pelo povo paulista. ... Em 18 de agosto de 1892 Bernardino de Campos renunciou ao cargo de deputado e de presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, despedindo-se dos seus colegas. Para substituí-lo na presidência da Câmara foi eleito o deputado pelo Ceará, João Lopes.

dello Correia, ministro da Agricultura; o almirante Custódio de Melo, ministro da Marinha e Interiores; o Exterio; Rodrigues Alves, ministro da Fazenda; Fernando Lobo, ministro do Interior;

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Blyth e Howard Duff. Proib. 10 anos — Band. da Têla 61 — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
SAO JOAO

AQUILO SIM ERA VIDA — Alice Faye e John Payne — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

ESCRAVA DO ODIÓ — Howard Duff e George Brent — Nac. Proib. 10 anos — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

ESCRAVA DO ODIÓ — George Brent e Ann Blyth — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 57 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Blyth — ROMEU E JULIETA — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 57 — Nac. — As 19 horas.

SABARA' — A HONRA DOS HOMENS — Maria Duval — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 35 — Nacional — As 18,50 horas.

REX — EM CADA CORACAO UM PECADO — Ann Sheridan — CRIME DO PRESIDIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 120 — Nac. As 13,45 e 19 hs.

JARAGUA' — A MASCARA E O ROSTO — Fosco Giachetti — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 146 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — A MASCARA E O ROSTO — Fosco Giachetti — ANJOS DO BECO — S. Cinemat. 41 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Blyth — SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Eldorado, Região dos Lagos — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA DO ODIÓ — Howard Duff — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib. 10 anos — Est. de Ferro Grapes — Pernambuco — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 78 — Nac. — As 18,50 hs.

OBERDAN — LAURA — Gene Tierney — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 279 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 280 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — FANTASMA DO DESFEITO — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — MODELOS FALSOS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — VENUS DA PRAIA — Virginia Mayo — HEROI DA TURMA — Proib. 10 anos — Band. da Têla 39 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — AMIGOS DE AVENTURAS — Lynne Roberts — ARMADILHA DA BORTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ILHA DOS RENEGADOS — Ana May Wong — IDADE PERIGOSA — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 49 — Nacional — As 13,45 hs.

SANTA HELENA — A CICATRIZ — Paul Henreid — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib. 14 anos — Retrato do Brasil — Nac. — As 12,50 hs.

RECREIO — JOHNNY ALEGRO — George Raft — FANTASMA DO DESERTO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 75 — Nac. — As 12,50 hs.

SAMMARONE — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — CORRENDO PARA A MORTE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 311 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — O HOMEM QUE PASSA — Nacional — Rodolfo Mayer — CRIME POR ALFABETO — As 19 horas.

YPE — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — C. J. Inf. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — QUATRO DESTINOS — Janet Leigh — Not. da Semana 50x24 — Nacional — Dvide 13 horas.

ASTORIA — ESTRANHO MAGO — Edmond Lowe — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — J. da Têla, 128 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — CONFLITO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 150x17 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — O LATIGO VINGADOR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x21 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ATORMENTADA — Preston Foster — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 339 — Nacional — As 18,40 hs.

CATUMBI — MULHER DE TODOS — Maria Felix — A PROCURA DE SENSACÕES — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nac. — As 19 horas.

RIALTO — ERAM SETE VIUVAS — Antonio Gondoso — ROMANCE EM RITMO — Esp. da Têla, 38 — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

SAO JORGE — O CZAR NEGRO — Glenn Ford — TRAFICANTES DA MORTE — Proib. 18 anos — Flag do Brasil — Nac. — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 14 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O CZAR NEGRO — Glenn Ford — DELLINGER — Proib. 18 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Blyth — CURO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 320 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — ESCRAVA DO ODIÓ — Howard Duff — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PAULISTANO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.



CANAÍMA — EL DIOS DEL MAL — "Canaima" — é o título expressivo da estréia da Palmex na sala vermelha do Odeon, dando cumprimento à sua diretiz de apresentar ao publico paulista os melhores filmes da produção mexicana de 1950. "Canaima" — que relata uma historia de amor e odio passada nas florestas semi-habitadas da Venezuela, com suas superstições e suas mulheres desaperasadas sob a influencia devastadora de "Canaima" — o deus do mal! No elenco de "Canaima" — estão o popular "cow-boy" cantor mexicano — Jorge Negrette, a sensuálissima Gloria Marín e Charito Granados, a loira alucinante de tantos outros filmes.

AQUILO SIM, ERA VIDA
"NELLO FRISCO, NELLO!"
em TECHNICOLOR
HOJE
Rita
SAO JOAO

"TRAIDOR", COM OS TAYLORS!

Elizabeth Taylor, a encantadora atriz da Metro Goldwyn Mayer aparece ao lado de Robert Taylor em "Traidor", um dos sensacionais cartazes de 1950!

"Traidor" é uma película cheia de dramatismo, de grande expectativa e de intenso romantismo, rodada em autentico ambiente (filmada na Inglaterra) e com marcantes interpretações dos dois famosos Taylor da Metro Goldwyn Mayer — Robert e Elizabeth.

Robert Taylor, de quem certamente se poderia esperar uma impecável interpretação, está magnifico como o bem apossado, e aparentemente honrado, Comandante Miguel Curragh que consegue conquistar o coração da jovem americana Melinda Creighton (Elizabeth) casando-se com ela e indo o casal residir em elegante mansão londrina. Aos poucos e graças a detalhes aparentemente inocentes, como postais sem assinaturas, ausências inexplicáveis de seu esposo e a fúria deste quando Melinda tenta por em ordem um armário, a jovem se convence de que o marido é um traidor à pátria. E os acontecimentos se sucedem num crescendo de emoção para culminarem no mais dramático enlace que não é justo seja aqui revelado. Basta que se afirme que esse ponto culminante de emotividade foi poucas vezes alcançado na tela.

Ainda que o êxito do filme estivesse assegurado pelo impecável desempenho de Robert Taylor, Elizabeth Taylor contribui para o seu sucesso, revelando-se uma atriz dramática de primeira grandeza. Até há pouco a graciosa estrelinha da Metro Goldwyn Mayer havia aparecido apenas em papeis de ingenua mocinha, mas em "Traidor" ela se nos apresenta como uma compenetrada, embora atemorizada esposa, enfrentando difícil dilema e conseguindo solucioná-lo. E Elizabeth já considerada uma das mais formosas estrelas juvenis de Hollywood, mostra agora que sabe atuar em um drama como uma verdadeira veterana, alagando-se a um plano desafiado entre as grandes estrelas dramáticas do cinema.

O elenco complementar, totalmente britânico, presta excelente colaboração aos Taylors, merecendo destaque os brilhantes desempenhos de Robert Fleming, Harold Warrender, Honor Blackman, Marjorie Fielding e Maria Ney.

O produtor Arthur Hornblow Jr. dotou o filme de cenários impressionantes e adequados, ressaltando um episódio que tem lugar num dos trens subterrâneos de Londres. A direção coube a Vitor Saville.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Higienópolis, 449, uma sessão cinematográfica. A entrada será franca.

CINEMUNDI — MEU PECADO — Ray Milland — O PODEROSO MAC GURK — Colheita do Arroz — Nacional — As 10 horas.

EXCELSIOR — ESPÍRITOS — Louis Hayward — OS ANJOS DO BECO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 128 — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIUM — Variedades com: Zocoler — Dimitrios — Piolin e Pinatti — Vilma Vaniza — 2a parte a comédia: "RANCHO DA SERRA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1a parte a comédia: "DERRUBA DE MALAGUEH" — 2a parte um grandioso ato de variedades, não faltando Henrique e Arreli — As 21 horas.

ALTO, MORENO E SIMPATICO...

Victor Mature, o astro de "Samsão e Dalila", detesta questionários — Entrevistado "Samsão" num dos "sets" de filmagem — Satisfeito de trabalhar sob o comando de Cecil B. DeMille e secundado por Hedy Lamarr e George Sanders — Tão atraente na vida real como no mundo das fitas

Especial
por
NELITA ABREU ROCHA

VICTOR MATURE, como aparece em um recente filme.

Quase todo mundo sabe, em Hollywood, que Victor Mature detesta questionários. E' ele capaz de conversar horas seguidas com uma pessoa, desde que não lhe façam perguntas, ainda que não sejam indiscretas. Eu já sabia disso antes do nosso primeiro encontro pessoal. Mas, a informação não conduzia em absoluto com o tipo que eu imaginara através de suas interpretações cinematográficas. Para mim, Victor sempre me parecerá um homem amável, condescendente e atento, de maneira que eu não podia acreditar que na vida real ele fosse orgulhoso ou mal-humorado. Confesso que foi um pouco de temor que recebi a comunicação de que a minha entrevista já estava marcada para o dia seguinte. Não era propriamente temor de que ele pudesse fazer ou dizer, mas sim receio de ter uma desilusão como fan...

Vi Victor Mature em carne e osso, pela primeira vez, nos estúdios da Paramount. Estava ele atuando com Hedy Lamarr numa cena de "Samsão e Dalila". Sob o olhar atento de Cecil B. De Mille, os dois atores discutiam detalhes dos respectivos papeis e estudavam as posições que eles deveriam tomar por ocasião da filmagem da cena.

Depois de alguns ensaios, aos quais acompanhei com grande interesse, De Mille gritou: "Cena!" e a primeira "tomada" saiu quase perfeita. Na segunda, Mature gaguejou e esqueceu o diálogo. A terceira não prestou devido a um defeito na instalação elétrica. E ainda a quarta foi inutilizada, novamente por culpa de Victor Mature.

"E' agora que vai haver o diabo", pensei comigo mesma. Mas não houve nada. Mature sorriu, e dirigindo-se para o diretor, exclamou: "Sinto muito, Mr. De Mille, mas temos que repetir a cena".

Falta a ultima "tomada", Victor Mature sentou-se numa cadeira de lona, enquanto os fotógrafos mudavam a posição das câmeras. Chegava a minha vez! Sem perder um minuto de tão boa "chance", aproximei-me do masculo ator e depois de apresentar-me fiz a seguinte observação:

"Parece-me que você está muito bem secundado neste filme".

"Com efeito, não poderia desejar mais", respondeu Mature, sem vacilar. "George Sanders é um excelente ator e Hedy Lamarr tem tanto de talento quanto de beleza".

Animada por tão amável acolhida, atrevi-me a tocar noutro ponto.

"E o que é que você pensa a respeito de Cecil B. De Mille, como diretor de filmes?"

"Mr. De Mille e eu somos amigos há bastante tempo. E' este a primeira vez que trabalho sob sua direção e estou muito satisfeito. O tema do filme é de agrado das massas, de maneira que não durou do êxito espetacular que "Samsão e Dalila" vai obter.

Tirei minha cigarreira do bolso e ofereci um cigarro que Victor Mature aceitou imediatamente. Eu estava satisfétissima com

o rumo da entrevista. Pouco depois de saltar a primeira barreira, "Samsão" virou-se para mim e falou como se estivesse completando um pensamento:

"Interessante é que estou me sentindo algo estranho e um tanto contrafeito. E' que este papel obrigou-me a deixar crescer o cabelo e a barba, e durante estas ultimas sete semanas habituei-me a passar a mão no rosto para sentir espinhas dos cabelos. Hoje é o segundo dia em que estou barbeado e tenho a sensação de que não estou vestido."

E' claro que achei muito graça no fato, e aproveitando o bom humor de Victor, perguntei quase imediatamente:

"Você continua a ter o mesmo entusiasmo pelo tenis?"

"O mesmo, não... Agora é muito maior! Se bem que durante a produção de um filme quase não me sobra tempo para uma partida, vingo-me nas férias passando a maior parte das horas da manhã nos "courts" de tenis", respondeu com visível satisfação o protagonista de "Samsão e Dalila".

Victor Mature parecia estar contente com as pessoas e coisas que o rodeavam. (obrigada pela parte que me toca...). Seu sorriso, pelo menos, continuava sendo tão agradável e comunicativo como o que ele mostra em seus filmes.

Não mais querendo abusar do seu cavalheirismo, despedi-me do simpático ator com um vigoroso "shake hand" que era bem um reflexo do meu agradecimento e entusiasmo.

Fiquei convencida portanto de que o Victor Mature da vida real é o mesmo cidadão atraente do mundo das fitas...

ESCRAVA DO ODIÓ
"RED CANYON"
em TECHNICOLOR
HOJE
MARABÁ
Rita
CONSOLACAO
PHENIX
HOLLYWOOD
PALACIO GOMES MODERNO CARLOS SAO JOSE

TEATRO CULTURA ARTISTICA
R. Nestor Pestana, 196 — Fone: 6-3356

ULTIMO RECITAL
do grande pianista
RUDOLF FIRKUSNY
HOJE — DIA 28
AS 21 HORAS
Preço do ingresso
CR.\$ 87,50 (Imposto incluso)

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Têla, 227 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mappy Cortes — RKO — C. Jornal, 343 — As 13,40, 15,40, 17,50, 19,50 e 22 horas.

BROADWAY — IRACEMA — Ilka Soares — Mario Brasin — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 4 e 25 — Cineclia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — RKO. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,50 e 22,15 horas.

ROSARIO — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cineclia — As 10, 11, 12 e 13 horas — ZONA PROIBIDA — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Sem. da Unesco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 158x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Fluminense, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — A BELA DITADORA — Esp. da Têla, 41 — As 13,45 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CANAÍMA (A Deusa das Selvas) — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — As 19,10 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — S. Francisco Vale da Promissão — Nac. — As 13,40 e 18,45 hs.

CLIMAX — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — J. Fluminense, 2 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — 4.º Congr. Estab. Ensino — Nacional — As 13,40 e 18,45 hs.

UNIVERSO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — CORTEZA — C. Jornal 342 — As 13,40 e 18,35 horas.

JUPITER — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — PREÇO DE UM PECADO — J. Cinemat, 170 — As 13,50 e 18,50 horas.

ALHAMBRA — VIDAS ROTAS — Lupita Tovar — REVOLTA DOS ZOMBIES — Proib. 14 anos — Ouro branco — Nacional — Desde 13,40 horas.

S. BENTO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — NUMA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 207 — Desde 14 horas.

BRASIL — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Mickey Rooney — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Esp. Bandeirantes, 6 — Nacional — As 13 e 17,55 horas.

BABILONIA — VIDAS ROTAS — Lupita Tovar — REVOLTA DOS ZOMBIES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 45 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Na tela: MULHER SEM ALMA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Band. da Têla, 50 — No palco: ABEN EL KADY — As 19 horas.

CAPITOLIO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGUSTIA — J. Cinemat, 171 — As 13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonita Pons — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGUSTIA — Esp. da Têla, 40 — As 13,35 e 18,35 horas.

S. PAULO — O PIRATA — Gene Kelly — Technicolor — PUNHOS COM FE' — J. Cinemat, 169 — As 18,50 hs.

BRAS POLITAMA — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cineclia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — As 19 e 21,15 horas.

PAULISTA — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Mickey Rooney — UM MOMENTO EM CADA VIDA — J. Cinemat, 168 — As 13 e 18,20 horas.

ROYAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Mickey Rooney — TOURO SELVAGEM — J. Cinemat, 167 — As 13 e 17,55 horas.

LUX — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — MULATA DE CORDOVA — Festa da Uva — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — Esp. Bandeirantes, 7 — As 19 horas.

CAMBUCI — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — TOURO SELVAGEM — Atual. Campos, 84 — As 13 e 18,10 horas.

CANDELARIA — TARDE DEMAIS — Olívia de Havilland — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — As 18,35 horas.

COLONIAL — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGUSTIA — Atual. Campos, 85 — As 13,35 e 18,20 horas.

RECREIO — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — FORÇA DO MAL — C. J. Inf., 205 — As 13,30 e 19 horas.

TRAIDOR
HOJE
GLENN FORD-CHARLES COBURN-GLORIA DE HAYEN
ANET LEIGH
O IDEAL DE UMA VIDA

Com as honras de franco favorito, o Brasil enfrenta hoje o quadro suíço

O embate entre brasileiros e suíços será efetuado no gramado do Pacaembu, com início às 15 horas — Esqueceram-se os dirigentes do dia de São Pedro — Bauer e Santos em condições de jogar — Aumentada a confiança dos nacionais no seu poderio técnico — Como está formada a delegação suíça — Amadores os componentes do quadro da Suíça — Escalado o juiz, para o prelo desta tarde — Outras notas

O público bandeirante, apreciador do futebol profissional, vai ter, hoje, a oportunidade de conhecer o conjunto nacional, já em plena campanha mundial. Efectivamente, todos os paulistas já apreciaram o "onze" brasileiro através dos jogos pelas Taças "Rio Branco" e "Oswaldo Cruz", quando a atuação dos nossos jogadores não satisfizes as exigências da "torcida" de São Paulo e do Brasil. Todavia, o quadro brasileiro iniciou bem o mundial. A partida que disputou contra os mexicanos, constituída pelo seu resultado, conteúdo técnico, psicológico, a produção fraca e exercida pelo fato de não terem os brasileiros realizado um treino coletivo sequer em condições satisfatórias. Além disso alguns jogadores que se sentiam certos de sua escalão no quadro titular, viram-se a última hora inseguros de sua presença no jogo inaugural. Efectivamente, com a melhor técnica de Zinho, por exemplo, Baltazar passou a ser indicado como provável reserva, quando tinha certeza de que era o autêntico dono do centro do ataque nacional. Mas, nas condições indicadas, surgiu a possibilidade de ser escalado Zinho, para a melior direita, enquanto que Ademir iria para o centro de ataque deslocando, assim, Baltazar para o quadro de suplentes. Este mal não ficou adistrito unicamente a Baltazar, e pareceu acometer outros elementos componentes do conjunto brasileiro. Não porque se sentissem igualmente superados por outros companheiros de equipe, mas porque, a última hora, vários titulares indiscutíveis ficaram contundidos, nos ensaios coletivos em que tomaram parte. Com todos esses entraves, portanto, o estado psicológico dos "cracs" nacionais, no embate inicial contra os mexicanos, não poderia ser pior.

GRANDE CONFIANÇA NO SEU PODERIO

No sorteio das chaves, realizado pelos delegados da F. I. F. A., o Brasil não foi muito feliz, tendo sido o maior afortunado o selecionado do Uruguai, que ficou de jogar apenas com a Bolívia. Entretanto, a primeira rodada, efetuada domingo, foi a melhor possível,

PERIGO O AMADORISMO

Já focalizamos inúmeras vezes neste canto de coluna o sério problema com que se debate o esporte amador de nosso país. Certas atividades desenvolvidas entre nós, tem transparecido a quebra dos princípios amadoristas, notadamente se examinarmos minuciosamente os motivos de certas transferências que têm se operado ultimamente em vários setores, envolvendo, infelizmente, elementos de proleção nas diversas especialidades.

Os mentores esportivos não estão de braços cruzados, isso podemos assegurar, entretanto, não temos observado grande disposição no sentido de circunscrever meios que vem tornando mais acentuado o ingresso de algumas especialidades, criando uma casta que não pode ser perfeitamente identificada, porque apresenta características "sul-generis". Nenhuma medida foi até agora objeto de estudo dos responsáveis pelos destinos dos esportes amadores, a quem tem permitido que o mal se generalize, com graves danos para a coletividade.

E' preciso pôr as atividades desenvolvidas por determinadas agremiações, pois da fiscalização severa que venha a ser exercida sobre determinadas núcleos, certamente surgirá elemento indispensável à caracterização da transgressão ao Código do Atleta Amador, porque é sobremodo conhecido que o mal existe, faltando apenas as provas que documentem a infração, para que as penalidades venham a ser aplicadas aos infratores, esportistas cuja conduta com prometeu seriamente a nossa organização, e concorrendo para criar um ambiente de apreensões, principalmente nas esferas onde o amadorismo constitui condição essencial exigida dos militantes.

A maneira com que certos grupos têm se projetado no cenário esportivo de nossa terra, deve ser objeto de cuidadosas observações da parte dos responsáveis pelas coisas do nosso esporte no terreno do amadorismo. Não é possível deixá-los à vontade, dominando francamente em todos os ambientes, porque dentro em breve estarão sofrendo as consequências da benevolência e da tolerância daqueles a quem compete cobrir abusos e estabelecer normas salutaras, para o engrandecimento do esporte nacional. — V.

OS JOGOS DE AMANHÃ NA COPA DO MUNDO

Em prosseguimento ao Campeonato Mundial de Futebol que presentemente se realiza em nosso país, estão escalados para amanhã os seguintes jogos:

Espanha x Chile. (Rio)
Iugoslavia x México (Porto Alegre).
Suécia x Paraguai (Curitiba).
Inglaterra x Estados Unidos (B. Horizonte).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — O sr. Jules Rimet regressa à próxima quinta-feira para Salvador, onde demorará-se dois dias, viajando depois para Recife, onde irá assistir ao encontro entre as seleções dos Estados Unidos e do Chile, a realizar-se no próximo domingo.

A delegação iugoslava, que venceu os suíços, domingo último, em Belo Horizonte, de passagem por esta capital, rumo a Porto Alegre, teve oportunidade para uma palestra entre nossa reportagem e seu técnico. Disse o treinador balcânico que, apesar da vitória sobre os suíços seu quadro não produziu o quanto é capaz, acrescentando que o dianteiro Ognjanovic saiu contundido na perna, devendo ser substituído no próximo encontro por Provelar Mihelov.

O próximo jogo dos iugoslavos será com os mexicanos.

Adianta-se que o jogo entre os Estados Unidos e Inglaterra, a ser realizado em Belo Horizonte, próximo domingo, não será efetuado no campo, pois não terá sido ainda concluído o Estádio do Sete de Setembro no qual é possível ainda a invasão do cam-

mar muito. Todavia, a inflamação já cedeu bastante, pelo que Bauer será lançado hoje, contra os suíços. O famoso médico direito, que superou francamente a Eli, no pareo pela conquista da posição, está em perfeitas condições físicas e técnicas, não tendo ainda sarado de uma torção, que sofreu também no último exercício coletivo.

A DELEGACÃO SUÍÇA

A delegação suíça, que já está em São Paulo, desde anteontem, tendo se hospedado no City Hotel, veio assim constituída: Presidente, Ernest Thommen; delegados, Gustav Wiederkehr, Jean Greiner, Rudolf Stalder e Annibale Rolandi; técnicos, Franco Andreoli e Gaston Tschirren; massagista, Charly Dumont; Secretário geral, Helmut Kaser; jornalistas, Johan Schilbin, Henri Bonardelli, Armando Libotte e Max Brunner; jogadores, Corradi, de 28 anos, fundista; Hug, de 27 anos, fundista; e Stuber, de 25 anos, empenhado de escritor. Jogadores, Gyger, de 30 anos, professor e Rey, de 27 anos, empregado de escritório; zagueiros, Boquet, de 29 anos, fundista; Eggenman, de 31 anos, mecânico; Kernen, de 21 anos, estudante; Lusenti, de 30 anos, representante; Neury, de 29 anos, padreiro; medeiros; Antener, de 21 anos, estudante; Berler, de 28 anos, empregado; Beirer, de 22 anos, empregado; escritório; Bickel, de 32 anos, representante; Patton, de 23 anos, empregado; Friedlander, de 30 anos, técnico; Siegenthaler, de

ELI AUSENTE

RIO, 27 (ASAPRESS) — Tudo faz crer que o meio Eli não poderá participar do encontro Brasil vs. Suíça, amanhã quarta-feira, no estádio do Pacaembu, em face da contusão sofrida na última partida dos nacionais, frente aos mexicanos.

MAIS DUAS INTERESSANTES PROVAS

foram efetuadas nas tardes de sábado e domingo. O jogo de sábado, em que foi encerrado o Campeonato Interno de 1950. A prova de revólver, efetuada na tarde de sábado, teve como vencedor Geraldo Dente Neves, pertencente à categoria de veteranos, que conseguiu a excelente série de 253 pontos, índice igualado pelo "senior", major Rubens Teixeira Branco, que se sagrou vice-campeão da arma. No domingo, pela manhã, foi efetuada a prova de carabina, em três posições, acontecimento que empolgou a numerosa família tieteana, pois apresentou lances deveras sugestivos

DECLARADOS CAMPEÕES DO CLUBE DE REGATAS TIEË, NA ARMA DE REVÓLVER, 38, EM 1950:

GERAL — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, major Rubens Teixeira Branco.

VETERANOS — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, Pedro Simão.

Seniors e juniores não obtiveram títulos, por haverem concorrido sem adversários.

Na prova efetuada domingo, pela manhã, onde competiram os melhores especialistas de carabina, foram consignados os seguintes resultados:

1.º, Alberto Pereira Braga, veterano, 554 pontos;

2.º, Severino Moreira, veterano, 547;

3.º, Armando Braga, veterano, 522;

4.º, Godofredo Bravo Dias, senior, 508;

5.º, James E. Astbury, senior, 494;

6.º, tte. Francisco Bianco Junior, senior, 430;

7.º, major Luiz D'Ávila, junior, 465;

8.º, Guy Puglisi, juniores, 440;

9.º, Angelo Chongoli, senior, 431;

10.º, Paulo Camargo Barros, junior, 401;

11.º, Mario Soubhia, senior, 400;

12.º, Caetano Langone, senior, 396;

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

BRILHANTE DESFECHO TEVE O CAMPEONATO DE TIRO DO TIEË

GERALDO DENTE NEVES FOI O VENCEDOR DO CONCURSO PARA REVÓLVER — CONVINCENTE ATUAÇÃO DE ALBERTO PEREIRA BRAGA NA COMPETIÇÃO PARA CARABINA — OS RESULTADOS GERAIS — PROCLAMADOS OS CAMPEÕES -- NOTAS

O tiro alvo paulista, a despeito das inúmeras dificuldades impostas ao desenvolvimento de suas atividades, entre elas, o alto custo das armas e a grande falta de munição que se faz sentir na praça, tem nos apresentados resultados sobremodo expressivos, podendo assim em destaque as possibilidades excepcionais dos nossos "ases".

A construção de diversos stands em nossa capital concorreu decididamente para que melhores resultados fossem consignados pelos melhores atiradores, e desarte já logramos atingir um nível elevado nos esforços daqueles que não mediram sacrifícios para levar a bom termo os programas a que se propuseram, sempre amparados por essa magnífica legião de militantes.

Nessa grande jornada do esporte do tiro, pela sua realização, o Tietê vem ocupando posição de destaque, liderando os principais agrupamentos da empolgante especialidade. Além de sua participação nos torneios oficiais efetuados entre nós, o grêmio "vermelhinho" tem realizado em suas fileiras alguns certames internos, todos eles disputados com grande entusiasmo por elevado número de praticantes desta modalidade.

Mais duas interessantes provas foram efetuadas nas tardes de sábado e domingo. O jogo de sábado, em que foi encerrado o Campeonato Interno de 1950. A prova de revólver, efetuada na tarde de sábado, teve como vencedor Geraldo Dente Neves, pertencente à categoria de veteranos, que conseguiu a excelente série de 253 pontos, índice igualado pelo "senior", major Rubens Teixeira Branco, que se sagrou vice-campeão da arma. No domingo, pela manhã, foi efetuada a prova de carabina, em três posições, acontecimento que empolgou a numerosa família tieteana, pois apresentou lances deveras sugestivos

DECLARADOS CAMPEÕES DO CLUBE DE REGATAS TIEË, NA ARMA DE REVÓLVER, 38, EM 1950:

GERAL — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, major Rubens Teixeira Branco.

VETERANOS — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, Pedro Simão.

Seniors e juniores não obtiveram títulos, por haverem concorrido sem adversários.

Na prova efetuada domingo, pela manhã, onde competiram os melhores especialistas de carabina, foram consignados os seguintes resultados:

1.º, Alberto Pereira Braga, veterano, 554 pontos;

2.º, Severino Moreira, veterano, 547;

3.º, Armando Braga, veterano, 522;

4.º, Godofredo Bravo Dias, senior, 508;

5.º, James E. Astbury, senior, 494;

6.º, tte. Francisco Bianco Junior, senior, 430;

7.º, major Luiz D'Ávila, junior, 465;

8.º, Guy Puglisi, juniores, 440;

9.º, Angelo Chongoli, senior, 431;

10.º, Paulo Camargo Barros, junior, 401;

11.º, Mario Soubhia, senior, 400;

12.º, Caetano Langone, senior, 396;

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas na tarde de sábado:

1.º, Geraldo Dente Neves, veterano, 253 pontos;

2.º, major Rubens Teixeira Branco, senior, 253;

3.º, Pedro Simão, veterano, 246;

4.º, Antonio Guzman, veterano, 233;

5.º, Severino Moreira, veterano, 204;

6.º, Alberto Pereira Braga, veterano, 190;

7.º, major Luiz D'Ávila, junior, 187;

8.º, tte. Francisco Bianco, senior, 178.

OS CAMPEÕES

Com os resultados acima foram

declarados campeões: do Clube de Regatas Tietê, na arma de revólver, 38, em 1950:

GERAL — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, major Rubens Teixeira Branco.

VETERANOS — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, Pedro Simão.

Seniors e juniores não obtiveram títulos, por haverem concorrido sem adversários.

Na prova efetuada domingo, pela manhã, onde competiram os melhores especialistas de carabina, foram consignados os seguintes resultados:

1.º, Alberto Pereira Braga, veterano, 554 pontos;

2.º, Severino Moreira, veterano, 547;

3.º, Armando Braga, veterano, 522;

4.º, Godofredo Bravo Dias, senior, 508;

5.º, James E. Astbury, senior, 494;

6.º, tte. Francisco Bianco Junior, senior, 430;

7.º, major Luiz D'Ávila, junior, 465;

8.º, Guy Puglisi, juniores, 440;

9.º, Angelo Chongoli, senior, 431;

10.º, Paulo Camargo Barros, junior, 401;

11.º, Mario Soubhia, senior, 400;

12.º, Caetano Langone, senior, 396;

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

Com os resultados acima, foram declarados:

VETERANOS — Campeão de carabina, 3 x 20, de 1950, Alberto Pereira Braga. Vice-campeão, Severino Moreira.

SENIORS — Campeão, Godofredo Bravo Dias. Vice-campeão, James E. Astbury.

JUNIORS — Campeão, major Luiz D'Ávila. Vice-campeão, Guy Puglisi.

DECLARADOS CAMPEÕES DO CLUBE DE REGATAS TIEË, NA ARMA DE REVÓLVER, 38, EM 1950:

GERAL — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, major Rubens Teixeira Branco.

VETERANOS — Campeão, Geraldo Dente Neves. Vice-campeão, Pedro Simão.

Seniors e juniores não obtiveram títulos, por haverem concorrido sem adversários.

Na prova efetuada domingo, pela manhã, onde competiram os melhores especialistas de carabina, foram consignados os seguintes resultados:

1.º, Alberto Pereira Braga, veterano, 554 pontos;

2.º, Severino Moreira, veterano, 547;

3.º, Armando Braga, veterano, 522;

4.º, Godofredo Bravo Dias, senior, 508;

5.º, James E. Astbury, senior, 494;

6.º, tte. Francisco Bianco Junior, senior, 430;

7.º, major Luiz D'Ávila, junior, 465;

8.º, Guy Puglisi, juniores, 440;

9.º, Angelo Chongoli, senior, 431;

10.º, Paulo Camargo Barros, junior, 401;

11.º, Mario Soubhia, senior, 400;

12.º, Caetano Langone, senior, 396;

Com os resultados acima, foram declarados:

AS MELHORES 3 ANOS NO CLASSICO DA SEMANA

CASCADE, SAFIRA CEYLÃO, JUSTA, MANI, BALL, POENTE E FOUGERE, ANOTADOS NO GRANDE PREMIO "JOÃO CECILIO FERRAZ" — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — TRABALHOS DE 2.a-FEIRA — CARRASCO E CRUZ MONTIEL NO CLASSICO GAVEANO — CORRIDAS, HOJE, EM S. VICENTE — NOTAS

CARRASCO E CRUZ MONTIEL ANOTADOS NO G. P. "S. FRANCISCO XAVIER"

OITO PAREOS INTEGRAM O PROGRAMA DA DOMINGUEIRA GAVEANA — VARIAS

RIO, 27 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito pareos para o festival de domingo, na Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 12,50 horas.	1 Oculta	53
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,55 horas.	2 Bohemio	55
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	3 Bicuiba	53
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	4 Mont Royal	55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	5 Camelot	52
6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	6 Never Loose	80
7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	7 Ureno	50
8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	8 Merlot	54
9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	9 Botafogo	50
10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	10 Palmar	56
11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	11 Carinhosa	48
12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	12 Abidin	58
13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	13 Leste	50
14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	14 Hong Kong	50
15.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	15 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	
16.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	16 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	
17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	17 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	
18.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	18 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	
19.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	19 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	
20.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	20 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	

48 Mariano	56
49 Cachimbo	52
5.º PAREO — G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15,05 horas.	
1 Manguari	53
2 Ciro	57
3 Cruz Montiel	58
4 Radar	53
5 Carrasco	58
6 Salamalec	58
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas — ("Betting").	
1 Iliada	54
2 Habanera	52
3 Saitiro	52
4 Magistade	46
5 Couzinet	50
6 Pacalano	52
7 Hunter	52
8 Helper	50
9 Negra Maria	58
10 Guitapará	58
7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,20 horas — ("Betting").	
1 Jac-Assu	58
2 Veludo	52
3 Winning Post	54
4 Jervá	52
5 Brown Boy	52
6 Bosporino (X)	52
7 Choré	54
8 Mingunho	54
9 Barcelona	86
10 Luetzow	58
11 Uruçua	58
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17 horas — ("Betting").	
1 Carinho	56
2 Lipe	50
3 Comendador	52
4 Epilogo	54
5 Ariana	46
6 Hunter Prince	46

7 Elvira	50
8 Caoré	52
9 Brazilian Star	52
10 Hipocrita	54
11 Dona Stella	54
12 Manecador	52
13 Guanambi	58
14 Valco	56
15 Al Arussa	50
16 Icaro	52
17 Janda	54
18 Merceader, J. Alves	56
19 Jonjoca, V. Pinheiro F.O	56
20 Jade, M. Cataldi	56
21 Itapitanga, R. Pacheco	54
22 Iboti, O. Santos	56
23 Alveola, F. Sobreiro	54
24 Dehes, A. Tucillo	56
25 Constellation, A. Ferreira	58
26 Pesta, R. Benitez	58
27 Sarambú, W. O. Silva	54
28 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Gramma).	
1 Solemar, M. Signoretti	58
2 Agua Linda, R. Benitez	56
3 Islecha, J. Taborda	56
4 Ibaé, O. Santos	58
5 Vicky, O. Rosa	56
6 Corante, W. Raimundo	58
7 Chilena, A. Castro	56
8 Robot, F. Sobreiro	58
9 Ibiapina, W. O. Silva	56
10 Winnie Post	54
11 Jervá	52
12 Brown Boy	52
13 Bosporino (X)	52
14 Choré	54
15 Mingunho	54
16 Barcelona	86
17 Luetzow	58
18 Uruçua	58
19 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	
1 Acafim, J. Alves	55
2 Jacobino, W. O. Silva	55
3 Balthazar, J. Carvalho	55
4 Inspetor, A. Castro	55
5 Macau, O. Rosa	55
6 Absintho, M. Signoretti	55
7 Laffi, L. González	55
8 Lucky, J. P. Souza	55
9 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	
1 Ariana	46
2 Hunter Prince	46

1 Aura, R. Olguin	54
2 Merceader, J. Alves	56
3 Jonjoca, V. Pinheiro F.O	56
4 Jade, M. Cataldi	56
5 Itapitanga, R. Pacheco	54
6 Iboti, O. Santos	56
7 Alveola, F. Sobreiro	54
8 Dehes, A. Tucillo	56
9 Constellation, A. Ferreira	58
10 Pesta, R. Benitez	58
11 Sarambú, W. O. Silva	54
12 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.	
1 Kaki, M. Signoretti	56
2 Boneca, O. Coutinho	56
3 Edunio, O. Coutinho	56
4 Sunny (excluído)	56
5 Vergel, F. Sobreiro	56
6 Abdel Kassab, O. Rosa	56
7 A.B.C., R. Olguin	56
8 Dona Inês, A. Nobrega	56
9 Irish Star, W. O. Silva	54
10 Didí, N. Pereira	54
11 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.	
1 Galpapa, N. Pereira	56
2 Casilatauro, R. Pacheco	58
3 Diamantino, J. P. Sousa	56
4 Pagode, J. Alves	56
5 Perfumado, L. Osorio	54
6 Itacubal, O. Fernandes	56
7 Chico Chispa, E. Vieira	58
8 Orvalho, C. Bini	56
9 Rih, J. Taborda	56
10 Bertucio, M. Signoretti	56
11 Leon, P. Mauzan	58
12 Capitão Marvel, O. Rosa	54
13 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.	
1 Coracá, D. Garcia	56
2 Onze, R. Urral	56

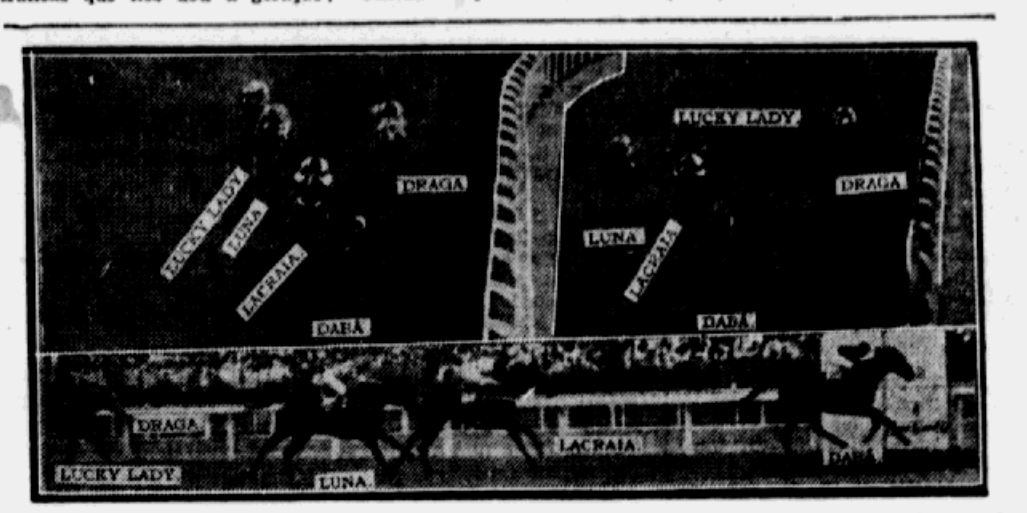
Os programas da semana em Cidade Jardim encerram um atrativo classico de grande importância para imortalizar o nome do saudoso diretor do Stud Book Paulista. A prova em referência, reservada que é a potranca da última geração, em 1.500 metros e 120 mil cruzeiros à ganhadora, proporcionará à assistência, por certo, um espetáculo à altura de sua projeção.

O campo do grande pareo não é dos mais numerosos. Mas sal-

rão à pista todas as melhores potranças que nos deu a geração

estreada em fevereiro ultimo.

do Safira Ceylão, Justa, Mani, Ball, Poente e Fougere.



A VITÓRIA DE DABA' NO "CARLOS GARCIA" — A paulista Dabá ganhou, domingo ultimo, muito facilmente, o semi-classico "Carlos Garcia", impondo-se a Larcia, Luna, à favorita Draga e Lucky Lady. As fotos fixam tres fases da prova — em cima, à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta; à direita, a chegada, vista de frente e, em baixo, a chegada, vista de lado podendo-se observar como foi facil a vitória da pilotada de Roberto Olguin.

Verdadeiras loterias as oito provas de amanhã em Cidade Jardim

PILOTOS OFICIAIS PARA A JORNADA EXTRAORDINARIA

1 Aura, R. Olguin	54
2 Merceader, J. Alves	56
3 Jonjoca, V. Pinheiro F.O	56
4 Jade, M. Cataldi	56
5 Itapitanga, R. Pacheco	54
6 Iboti, O. Santos	56
7 Alveola, F. Sobreiro	54
8 Dehes, A. Tucillo	56
9 Constellation, A. Ferreira	58
10 Pesta, R. Benitez	58
11 Sarambú, W. O. Silva	54
12 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.	
1 Kaki, M. Signoretti	56
2 Boneca, O. Coutinho	56
3 Edunio, O. Coutinho	56
4 Sunny (excluído)	56
5 Vergel, F. Sobreiro	56
6 Abdel Kassab, O. Rosa	56
7 A.B.C., R. Olguin	56
8 Dona Inês, A. Nobrega	56
9 Irish Star, W. O. Silva	54
10 Didí, N. Pereira	54
11 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.	
1 Galpapa, N. Pereira	56
2 Casilatauro, R. Pacheco	58
3 Diamantino, J. P. Sousa	56
4 Pagode, J. Alves	56
5 Perfumado, L. Osorio	54
6 Itacubal, O. Fernandes	56
7 Chico Chispa, E. Vieira	58
8 Orvalho, C. Bini	56
9 Rih, J. Taborda	56
10 Bertucio, M. Signoretti	56
11 Leon, P. Mauzan	58
12 Capitão Marvel, O. Rosa	54
13 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.	
1 Coracá, D. Garcia	56
2 Onze, R. Urral	56

Sete pareos hoje em S. Vicente

CARRERAS INTRICADAS — MAC ARTHUR, OURO AZUL, PI-RATA, PABLO E FRECHAL NA MELHOR PROVA — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

S. VICENTE, 27 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente, em prosseguimento à sua viciosa temporada, fará realizar amanhã, quarta-feira, no hipódromo paulista, mais um festival fadado a grande sucesso.

O programa, que está integrado por sete provas comuns, mas bem formadas e intrincadas, tem, como maior atrativo, o "handicap" misto, em 1.500 metros, com as inscrições de Mac Arthur, Ouro Azul, Pirata, Pablo e Frechal.

Abaixo encontrarão os leitores o programa das carreiras de amanhã, no hipódromo do Jockey Club de S. Vicente:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13 horas.	1 Franco	51
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	2 Relancha	54
3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	3 Triângulo	52
4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	4 Pandemonio	50
5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	5 Sentinela	48
6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	6 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	7 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	8 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
9.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	9 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
10.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	10 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
11.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	11 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
12.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	12 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
13.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	13 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
14.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	14 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
15.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	15 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
16.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	16 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
17.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	17 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
18.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	18 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
19.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	19 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	
20.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	20 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13,40 horas.	

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
RELANCHIA	TRIANGULO	FRANCO
GRAUDELIA	CHIMANGO	TOLÉA
HIDALGO	INDIO FILHO	CORSO
MURCIA	BHAMPTON	OGAR
PIRATA	AMOROSA	PIVE STARS
PABLO	MAC ARTHUR	PIRATA
P. DE LEON	CABOTINO	HIDRA

OS NOVOS DA SEMANA

SETE ESTREANTES NOS PROGRAMAS DE SABADO E DOMINGO

Anotados nos programas das carreiras de sábado e domingo próximo, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

BREJEIRO, masculino, castanho 3 anos, de São Paulo, por Shah Rookh e Batuta. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul — Farda: Verde, cinta, braçadeiras e boné preto. Tratador: R. Oliveira Filho — Criador: Luiz Gonzaga Assumpção.

BUNAPARTE, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sun Ray e Dehesa. Proprietário: Stud Carmen — Farda: Lilaz, mangas vermelhas e lilaz em listas horizontais e boné vermelho. Tratador: A. Pabre — Criador: Haras Milano.

XAMATA, feminino, alazão, 4 anos, do Paraná, por Raymundo e Laia. Proprietário: Stud Theodoro — Farda: Cinza e vermelho em listas horizontais, mangas cinza e boné vermelho. Tratador: J. Isla — Criador: Pedro Gussó e Cia.

LIA, feminino, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lapachito e Mala Sangre. Proprietário: André Nicolitch. Farda: Marron, estrelas e boné ouro. Tratador: P. Borroni. Criador: Osvaldo Guthrie.

MONTEBELLO, masculino, cas-

Pierre será mesmo o piloto de Carrasco

RIO, 27 ("Correio") — Pierre Vaz firmou contrato com o "stud" Jabour para dirigir Carrasco nas grandes carreiras da temporada de 50, inclusive no "São Francisco Xavier", de domingo, e no "Brasil", do primeiro domingo de agosto. O piloto radicado em S. Paulo está sendo esperado amanhã, com tempo, por conseguinte, para dirigir o campeão no apronto de sexta-feira.

CASCADE E FOUGERE trabalharam bem para o classico da semana

BONS EXERCICIOS NA PISTA DE AREIA MACIA DE 2.a-FEIRA

Foram em grande numero os parelheiros que compareceram à pista de areia macia, na manhã de 2.a feira, para o exercicio preparativo para as provas da semana. Cascade e Fougere, das concorrentes ao Grande Premio "João Cecilio Ferraz", foram as que melhor impressionaram. Gasteiram ambas 99" para os 1.500 metros, e melhor se houve a primeira, que trabalhou sob a direção de Olavo Rosa.

Eis os exercicios anotados:

KENT — (L. Osorio) e **VAGABOND** — (J. Nascimento) — 1.600 metros em 109", venceu Kent, facil.

GAUPEUR — (A. Cataldi) e **GREY PRINCE** — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 93", venceu Grey Prince.

JUSTA — (R. Pacheco) e **JARRINHA** — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101", venceu Justa, facil.

JAMES — (R. Correa) e **BALL** — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100" 2/5, juntos.

BASCA — (A. Altran) — 1.500 metros em 103", suave.

GALHARDA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 95".

ANDARIEGO — (J. Alves) — 1.500 metros em 103".

GIRALDA — (E. Vieira) — 1.400 metros em 93" 2/5.

FUNNY EYES — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 100" 2/5.

COLON — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 95".

SUIT — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 103" 2/5.

ADAIL — (F. Fernandes) — 1.600 metros em 105" 4/5.

MAGO — (G. Rosa) — 1.400 metros em 92" 1/5.

CREOULA — (A. Fransco) — 1.400 metros em 94" 1/5.

SENSAÇÃO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 98".

VOLTA GRANDE — (C. Bini) — 700 metros em 46".

DON PUNPAS — (P. Mauzan) — 1.300 metros em 85" 3/5.

IOGELA — (O. Reichel) — 1.600 metros em 107".

EDACELERA — (O. Santos) — 1.500 metros em 100".

ABSINTHO — (J. Camargo) — 1.300 metros em 88".

CORSARIO NEGRO — (A. Tucillo) — 1.300 metros em 87".

SAFIRA CEYLÃO — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 101".

MAUGE — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 94".

DU BARRY — (O. Coutinho) — 1.400 metros em 95".

CASCADE

Seção Comercial

Aumentará a produção de óleos e gorduras

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulista" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A escassez de óleos e gorduras não terminará em 1950. Este ano poderão ser produzidas mais de um milhão de toneladas do que no ano passado, mas só menos de uma décima parte desse aumento será lançada ao comércio mundial. Os Estados Unidos, onde se espera o maior aumento na produção, provavelmente exportarão menos este ano que no ano passado.

Em 1949, os Estados Unidos, que até então, eram importadores de gorduras, passaram a ser exportadores. Em 1948 importaram cerca de 100.000 toneladas, mas em 1949 exportaram nada menos de 500.000. (Esses dados se referem a exportações e importações "líquidas", isto é, feitas as deduções das importações e exportações correspondentes).

No ano passado, a produção norte-americana foi de novo mais elevada que o recorde registrado em 1949 e é provável que aumente ainda mais este ano, embora também se acredite que o total das exportações sofra uma redução de 350.000 toneladas. A produção de feijão soja, segundo as previsões, será de 1.500.000 a 2.000.000 de toneladas, a mesma do ano passado, o que corresponde a um aumento de 25 a 30 por cento. Contudo, os preços elevados e a falta de dólares desencorajaram os países europeus de comprar grandes quantidades de sementes oleaginosas nos Estados Unidos. Se, como se espera, a colheita de feijão soja no outono for muito grande, os preços, provavelmente, descerão a "níveis mais razoáveis", mas disso não resultará aumento nas exportações antes de 1951.

A produção da Europa ocidental este ano será, segundo se espera, cerca de 500.000 toneladas maior que em 1949, principalmente porque a colheita de azeitonas foi particularmente boa na safra 1949-1950. A produção de sementes oleaginosas europeias caiu em 1949 para 2.387.000 toneladas, em comparação com 2.598.000 em 1948, mas poderá se elevar para 2.928.000 em 1950. O quadro abaixo mostra que, em 1950, a Europa produzirá, provavelmente, mais 600.000 toneladas de óleos vegetais, aproximadamente, que no ano passado, mas que os "stocks" serão menores que nos anos anteriores à guerra, sendo a diferença mais ou menos a mesma.

"STOCKS" DE ÓLEOS E GORDURAS

(Milhares de toneladas métricas pelo conteúdo de óleo)

Média	Europa ocidental	Exportações mundiais (excluindo as necessidades dos E.E.U.)	Total
1934-8	3.059	4.869	7.928
1948	2.568	3.459	6.027
1949	2.387	4.281	6.668
1950 (estimativa)	2.928	4.290	7.218

Um aspecto interessante da situação, nos últimos meses, é o reinício das exportações da Manchúria. Recentemente os americanos obtiveram 61.000 toneladas de feijão soja na Manchúria para o Japão e acredita-se que 40.000 toneladas foram exportadas para a Europa. Também aumentou a exportação de sementes oleaginosas da China. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS — Transcorreram calmos os trabalhos no Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou estável esse mercado e ficou as cotações a bases, por 10 quilos: Cr\$ 180,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 159,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram estável no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 1.000 e 2.500 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 10 pontos e fechou com baixa de 60 a 80 pontos, registrando 60.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 27.208 sacas, entraram 41.524 sacas, foram embarcadas 57.189 sacas e despachadas 52.177 sacas. Ficaram em estoque 1.564.580 sacas.

VENDEDOR DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.717 sacas, somando, desde 1.º de maio, 698.170 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período Fech. anterior

Comp. Vend.	Comp. Vend.
Junho	189,00 190,00
Julho	189,00 190,00
Agosto	191,00 192,00
Setembro	195,00 196,00
Outubro	187,00 188,00
Novembro	189,00 190,00
Dezembro	189,00 190,00

CONTRATO "B" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período Fech. anterior

Comp. Vend.	Comp. Vend.
Junho	140,00 140,00
Julho	145,00 145,00
Agosto	145,00 145,00
Setembro	145,00 145,00
Outubro	145,00 145,00
Novembro	145,00 145,00
Dezembro	145,00 145,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período Fech. anterior

Comp. Vend.	Comp. Vend.
Junho	140,00 140,00
Julho	145,00 145,00
Agosto	145,00 145,00
Setembro	145,00 145,00
Outubro	145,00 145,00
Novembro	145,00 145,00
Dezembro	145,00 145,00

CONTRATO "B" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período Fech. anterior

Comp. Vend.	Comp. Vend.
Junho	140,00 140,00
Julho	145,00 145,00
Agosto	145,00 145,00
Setembro	145,00 145,00
Outubro	145,00 145,00
Novembro	145,00 145,00
Dezembro	145,00 145,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período Fech. anterior

Comp. Vend.	Comp. Vend.
Junho	140,00 140,00
Julho	145,00 145,00
Agosto	145,00 145,00
Setembro	145,00 145,00
Outubro	145,00 145,00
Novembro	145,00 145,00
Dezembro	145,00 145,00

CONTRATO "B" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período Fech. anterior

Comp. Vend.	Comp. Vend.
Junho	140,00 140,00
Julho	145,00 145,00
Agosto	145,00 145,00
Setembro	145,00 145,00
Outubro	145,00 145,00
Novembro	145,00 145,00
Dezembro	145,00 145,00

lo, sob a presidência do sr. Ernesto Barbosa Tomanik, e a fiscalização do corretor oficial, sr. Heroldo Robert Dale Cauby, designado pela Câmara Sindical e o sr. Francisco Dupré Marletti, representante da Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas a incinerar de 800 (oitocentas) toneladas de papeis e artes gráficas, do emprestimo de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), do valor nominal de Cr\$ 10.000,00 cada uma, de ns. 1 a 800 (um a oitocentas).

NEOGIOS REALIZADOS

Aplicação	Valor
1 Pop. Paulista	308,30
149 Idem	293,00
136 Unificadas	518,00
185 Idem	513,00
430 Idem	225,00
25 Idem	523,00
10 Idem	519,00
173 Idem	516,00
2 250 Idem	593,00
30 Uniformizadas	823,00
3 R. G. S. Rodv.	912,00
15 Idem	912,00
700 Unificadas	833,30
4 Municipais 1933	417,00
31 Idem (500)	206,00
25 Pop. Paulistas	830,30
13 Municipais 1938	132,30
39 M. G. R.	132,30
44 Idem s. "C"	449,00
56 Est. Exp. Santo	449,00

Obrigações:

Valor	Valor
12 5.000,00	3.790,00
51 5.000,00	3.790,00
10 1.000,00	755,00
18 1.000,00	755,00
34 1.000,00	755,00
125 500,00	371,00
4 500,00	371,00
145 200,00	145,00
103 100,00	73,00

ALGODÃO

Valor	Valor
5 Cia. Paul. nom.	145,00
25 Idem nom.	145,00
3 471 Idem nom.	147,00
7 Idem port.	158,00
458 Cia. Port. Itau	430,00
105 Neiba Imp. e C.	1.000,00
46 Itamar SA C. I.	1.000,00
406 M. S. S. S.	155,00
65 Franco Itau e C.	125,00
10 Bco. C. Ind. e C.	285,00
10 Bco. Seg.	200,00
365 Bco. Seg. e C.	120,00
19 Bco. Comercial	292,00

ALGODÃO

Valor	Valor
10 C. El. Caua	760,00
462 Nac. Est.	118,00
709 Cia. Mogiana	521,00
17 C. Rio Claro I. A.	7.100,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

ALGODÃO

Valor	Valor
1.000,00	3.785,00
500,00	750,00
100,00	370,00

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato	Valor
Julho	223,50 224,00
Outubro	223,50 224,00
Dezembro	223,50 224,00
Jan. 1951	223,50 224,00
Fev. 1951	223,50 224,00
Março	223,50 224,00
Abril	223,50 224,00
Maio	223,50 224,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00
6.000 arrobas p	225,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Valor	Valor
1.000 arrobas p	225,00
500 arrobas p	225,00
1.0	

GRANDES ACONTECIMENTOS POLITICOS ESPERADOS PARA OS PROXIMOS DIAS

Afirma o prof. Miguel Reale que tais acontecimentos virão alterar profundamente a situação política nacional — Constituída a dissidência do P.S.P., chefiada pelo antigo secretário da Justiça — Demissão do cargo de reitor da Universidade — Pouca coisa positiva na entrevista coletiva de ontem

Depois dos rumores e acontecimentos que assinalaram a convenção do Partido Social Progressista, aguardava-se com curiosidade a palavra do prof. Miguel Reale, que

da no certame do Teatro Colômbio. Cerca das 15 horas, o sr. Miguel Reale recebeu ontem a im-

lombo, e acentuando que o que houve não foi convenção, mas uma compressão, uma verdadeira farsa. Demonstrou a trama que

udários, tanto antes como durante a realização da convenção, com a detenção de diversos estudantes que faziam propaganda de seu nome e da apreensão de camioneiros que rondavam o Teatro Colômbio, apressando seu nome aos convenções.

Tecendo considerações sobre a questão do voto secreto e a mentalidade dominante no seio do P. S. P., favorável ao voto a descoberto, dando, assim, ensejo ao governador de dominar melhor seus próprios apunhados políticos, impedindo a livre manifestação da preferência individual, que somente poderia ser expressa pelo voto secreto. Quanto à sua candidatura à sucessão do sr. Ademar de Barros, esclareceu que a situação é a mesma, aguardando resultados de entendimentos políticos já iniciados.

GRANDES ACONTECIMENTOS AGUARDADOS PARA OS PROXIMOS DIAS

A esta altura de suas declarações, afirmou que grandes acontecimentos deverão ocorrer dentro dos próximos dias, que virão alterar profundamente a situação política nacional. Perguntado que espécie de acontecimentos seriam esses, esclareceu que se trata de acontecimentos de caráter político-partidário, não desceendo a mais pormenores.

A ENTREVISTA GOROU

Pelo que se esperava das declarações do sr. Miguel Reale, pode-se dizer que sua entrevista foi inocua, pois que a. s. se limitou a repetir quanto já havia dito quando saiu do Teatro Colômbio e os jornais de ontem já haviam publicado. De novo, de palpitação de interesse público, nada tivemos.

ROMPEU COM O GOVERNADOR O CENTRO CIVICO ADAMAR DE BARROS

O Centro Cívico "Ademar de Barros" distribuiu à imprensa uma nota dizendo que, "não concordando com os princípios anti-democráticos adotados na Convenção do Partido Social Progressista, resolveu romper com aquele Partido e, consequentemente, passou a denominar-se "Centro Cívico Nacional". Possivelmente, haverá filiação ao lado da dissidência Miguel Reale.

O COMITE MIGUEL REALE TRANSFORMADO EM SEDE DA DISSIDENCIA NACIONAL DO P. S. P.

A partir de ontem, o "Comitê Popular Miguel Reale" foi transformado em sede da dissidência nacional do Partido Social Progressista, conforme nos afirmou o sr. Miguel Reale.

SOLICITOU DEMISSÃO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE O SR. MIGUEL REALE

O prof. Miguel Reale informou, nos, ainda, que em data de ontem, havia encerrado um ofício ao governador do Estado, solicitando exoneração do cargo de reitor da Universidade de São Paulo.

ADIADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ A REUNIÃO DA C.E.P.

A Comissão Estadual de Preços, em vista do dia 29 ter sido considerado feriado estadual, transferiu sua reunião ordinária para o dia trinta (30).

A pauta dos trabalhos ainda não foi organizada.

DEU A LUZ CINCO CRIANÇAS

NOVA ORLEANS, Louisiana, 27 (APF) — Uma mulher de cor negra deu a luz cinco crianças — anunciou o Hospital de Caridade local. Não foi fornecido mais nenhum detalhe a respeito da direção do estabelecimento.



MELHORAMENTOS REALIZADOS NA CIDADE DE NOVA YORK, NO SETOR DE TRANSITO RAPIDO — Promovida pelo Instituto de Engenharia, realizou-se, ontem em sua sede, às 20.30 horas, a exibição de um filme sobre "Melhoramentos realizados na cidade de Nova York, no setor do trânsito rápido". O engenheiro Henrique Dumont Vilares pronunciou uma palestra sobre o filme, prendendo a atenção pelas novidades mostradas em assunto de palpitante atualidade. No "cl-hé" quando falava o dr. Dumont Vilares e parte da assistência.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.901

PROFERE A S. R. B.:

Incisivo protesto contra o Convenio do leite

"A ninguém é dado sobrepor-se às firmas individuais ou coletivas que exercem a agricultura, contraindo obrigações em seu nome", afirma a Sociedade Rural Brasileira

A Sociedade Rural Brasileira, órgão técnico e consultivo do poder público, ratificando expressamente o seu protesto, endereçou ao sr. dr. Fidelis Alves Neto, da Comissão de Estudos e Redação da Secretaria da Agricultura, uma missiva na qual esclarece ter sido convidada a tomar parte na discussão de "um convenio para pagamento do leite" sob regime de quotas.

Na aludida missiva, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da prestigiosa associação de classe, acentua inicialmente que "a Sociedade Rural Brasileira, quanto à comercialização em si, julga que na vigência de ordem legal em vigor no país, a ninguém é dado sobrepor-se às firmas individuais ou coletivas que exercem a Agricultura, contraindo obrigações em seu nome".

Continuando, afirma s. s. ter sido a associação "surpreendida com a publicação feita num dos matutinos desta capital no dia 21 de junho corrente sobre a assinatura do Convenio entre os produtores e industriais do leite", frisando "tornar-se evidente que assinaram sub-repeticamente o mencionado convenio pretendendo representar os produtores de leite e os industriais de laticínios uma associação que se diz federação, algumas cooperativas e uma associação rural".

Proseguindo, salienta o presidente da S. R. B. "ser bem verdade que em tempos de ditadura de 1930 a 1934, e durante o chamado regime do Estado Novo, de 1937 a 1945, criou-se no país, a farsa de nomeação de representantes de classe para assinatura de convenios diversos que atendiam de maneira principal às conveniências governamentais. Mesmo nessa época, afirma, entretanto, o poder executivo sempre se julgou no dever de dar uma forma legal aparente ao abuso de seu poder, assumindo a responsabilidade de seus atos, através da homologação dos mencionados "Convenios", por decretos e decretos-leis respectivos. Até certo ponto, portanto, a situação jurídica jamais foi diferente no Brasil daquela que hoje está consagrada pelo artigo 141

Constituição em vigor somente e exclusivamente o Estado, e entre nós.

A União poderá, mediante lei especial intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição.

"Claro está que entre estes figura aquele, de não poder algum fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

"Nem se argumente com o famigerado decreto-lei n.º 8.127 de 24 de outubro de 1945, promulgado no apagar das luzes do Estado Novo sobre o pretexto de organização da vida rural, mas para servir realmente a mesquinhos interesses políticos.

"Em todo alfabeto de atribuições da letra "a" a letra "u" do artigo 17 como dos artigos 18,

19 e 20 do decreto-lei n.º 8.127, não se encontra a menor referência a poderes associativos de representação de interesses patrimoniais e individuais de agricultores. Menos ainda se encontra essa usurpação de poderes, filiação a liberdade de cada um e a sua propriedade, na Consolidação das leis do trabalho, decreto-lei n.º 5.452 de 1942. Esta, dispondo sobre a organização sindical, veda taxativamente aos sindicatos o exercício de atividades de comercialização, reservando-lhes apenas o direito específico, artigo n.º 513, letra "b", de celebrar contratos coletivos de trabalho.

"E" por estas razões e precedentes eloquentes, portanto, senhor diretor, que a Sociedade Rural Brasileira se julga na obrigação de insistir no protesto que ratifica. Foi baseada no mesmo decreto-lei n.º 8.127, que

(Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDO A TIROS DE GARRUCHA POR UM GUARDA DO CAMPO DA C. M. T. C.

Hospitalizada a vítima — Atropelou e fugiu — Agrediu a cunhada — Esfaqueado

Na tarde de ontem, pouco antes das 17 horas, Antonio Cardoso da Silva, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua D. Antonio de Melo, entrou num campo da C. M. T. C. à rua Pedro Vicente, acompanhado de uma mulher. O guarda Sebastião Marcano, intimou-os, porém, a se retirar do local. Nesse momento sério desentendimento surgiu entre eles, tendo o guarda feito um disparo de garrucha que feriu Antonio Cardoso, gravemente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, determinando a abertura do competente inquérito.

ATROPELOU E FUGIU

Na esquina da avenida Rangel Festina com a rua Caetano Pinto, na noite de ontem, Cíntia Frutuoso do Nascimento, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Curubetuba, 13, na Vila Mazzel, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, cujo motorista fugiu.

A vítima foi socorrida pela Assistência, e em seguida recolhida ao Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELO CUNHADO

Por motivos fúteis, às 20 horas de ontem, na rua Fidalga 394, na Vila Madalena, Inês Pacheco, de 25 anos, casada, residente naque-

FERIDO A GOLFES DE FACA

Num terreno baldio existente ao lado do prédio 48, da rua Vinete e Cinco de Março, na madrugada de ontem, por volta das 5.30 horas, José Delmírio Farias, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Martin Buchard, 387, foi ferido a golpes de faca por um indivíduo conhecido pela alcunha de "Ouro Preto".

Após o delito o agressor se evadiu, tendo a vítima sido internada no Hospital das Clínicas.

SETUAGENARIO ATROPELADO

Ventura Imperial, de 75 anos, casado, de domicílio ignorado, às 16 horas de ontem, na esquina da avenida Rangel Festina com a rua Carneiro Leão, foi atropelado por um auto de chapa ignorada, dirigido pelo motorista José da Silva Rosari.

O setuagenário, em estado grave, foi hospitalizado.

MEJOR ATROPELADA

A menina Vanda Geraldino, de 2 anos, filha de Decio Geraldino, residente à rua Morato Coelho, 25, às 13 horas de ontem, em frente à sua residência, foi atropelada por um auto não identificado, cujo motorista se evadiu.

A menor em estado grave foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

Inauguração do nucleo residencial construido pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo

Sabado proximo, dia 1 de julho, às 16 horas, com a presença do ministro Honorio Montello, que virá representando a, exa, o presidente da República, será inaugurada a "Cidade Previdenciária Presidente Dutra", constituída de 437 casas edificadas em Interlagos pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo.

Além dessas residências foram construídas escola, grande mercado, diversas lojas, etc.

Todas as casas do nucleo residencial são dotadas de luz elétrica, água encanada e serviço de esgotos, sendo as ruas asfaltadas.

Essas casas tiveram sua construção iniciada em 25 de janeiro de 1949 e já estão, na sua maioria, habitadas por empregados da Light, da C. M. T. C., das Companhias Telefônica e de Gás, assim como funcionários da própria Caixa.

O ministro Honorio Montello virá do Rio de Janeiro, descendo ao aeroporto de Congonhas, de onde, em companhia de sua comitiva e do dr. Joaquim Fernandes Moreira, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo, seguirá diretamente para Interlagos.

Deverão também comparecer à cerimônia, como convidados, as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como os representantes das autoridades autárquicas congêneres.



O sr. Miguel Reale concedendo sua anunciada entrevista

havia rompido com o governador Ademar de Barros e com todos quantos impediram que sua candidatura pudesse ser apresentada

prensa e rádio, na sede do Comitê que apóia seu nome à sucessão governamental, recapitulando os acontecimentos do Co-

vinha sendo urdida pelos adversários de sua candidatura, dentro do P. S. P., culminando com a pressão exercida contra seus par-

O projeto Caiado de Godoi atribuirá o governo à coligação que atingir maioria absoluta

Essa a opinião do secretario geral do Partido Republicano sobre o "Voto-Legenda" — A manifestação do autor do importante projeto — E' um instrumento juridico e politico idoneo para a coordenação de varios grupos, diz o deputado udenista Aliomar Baleeiro

RIO, 27 ("Correio") — O deputado Caiado de Godoi apresentou, como foi amplamente noticiado, um projeto que visa a soma dos votos concedidos a candidaturas diferentes à presidência. Esse projeto despertou vivo interesse em todo o país.

Ontem, varios politicos foram ouvidos por um vespertino carioca e é interessante saber o seu pensamento, razão porque transcrevemos as opiniões expostas. O deputado Aliomar Baleeiro, da U. D. N., teve o seguinte parecer:

— Cheguei antontem da Europa, e ainda não pude conversar com meus companheiros de partido. Mas, tanto quanto pude compreender dos debates já travados em torno da matéria, o projeto Caiado de Godoi não repugna a Constituição nem possui nada de imoral em seu conteúdo. Muito pelo contrario, é um instrumento juridico e politico, idoneo para a coordenação de varios grupos, evitando os males manifestos que poderiam advir da eleição de um presidente da República que não representasse parcela considerável da opinião publica, mas simples maioria relativa e ocasional. Pretendo estudar com mais calma o assunto, mas creio que não modificarei o meu ponto de vista, se é que compreendi bem o projeto. Durante a Constituinte, essa matéria foi estudada, por alvitre do sr. Raul Pila, não tendo sido repellido, mas apenas entregue à disciplina do legislador ordinário, porque implicava em detalhes técnicos mais adequados à legislação ordinária eleitoral. E' matéria que em suas particularidades não pode figurar em uma Constituição, mas sim em legislação eleitoral ordinária.

ENTREVISTADO O AUTOR DO PROJETO

A palavra do autor do projeto.

SEJA CURIOSO!

Os agentes do "Federal Bureau of Investigation" são mundialmente conhecidos por "G-Men", oriundos de um conflito com o facinoroso "Kelly-Mettrahadora", o qual ao ser preso gritou: "Não atirem 'G-Men', e que é a abreviação de "Government Men" ou homens do governo literalmente.

"Celofane" é originário do grego e quer dizer "transparente"; foi descoberto pelos ingleses Cross e Bevan.

Quando John Armistage escreveu sua hoje famosa "Historia do Brasil" tinha 26 anos.

O nome "tulipa" deriva-se do turco e significa turban.

O famoso monumento ao Cristo Redentor, no Corcovado, é um projeto de autoria do construtor Helitor da Silva Costa.

A palavra "Pecunia" é derivada de "pecus", gado, pois os romanos usavam o gado como moeda.

Evaresto da Veiga é o patrono da cadeira n.º 10 da Academia Brasileira de Letras, ocupada primeiramente por Rui Barbosa.

Pio XII mede 1.80 m. de altura, e pesa 60 quilos.

Descendências matrilineais é a adoção pelos filhos do sobrenome da mãe e já foi comum no Brasil Colônia e Imperio.

AS CORRENTES POLITICAS

— Na realidade, temos no Brasil as seguintes correntes, com características definidas, e que compreendem: 1) a extrema direita; 2) a direita moderada, tendendo para o centro, representada pelos partidos ora em colaboração com o governo; 3) os sociais progressistas e trabalhistas, que vêm sendo chamados "populistas"; 4) os socialistas ou, mais propriamente, os "esquerdistas", da esquerda moderada; 5) os extremistas (comunistas). Existem outras, como a dos "libertadores", cuja principal feição se exprime pela campanha em prol do sistema parlamentar, infiltrada nos demais partidos; b) a dos "democrata-cristãos", que visa, de um modo mais preciso, a defesa de princípios políticos baseados na fé cristã, também espalhados pelos demais partidos, além de c) a corrente formada pelos nacional-trabalhistas e outras como a do Partido Opositor Trabalhista todas de âmbito ainda mais ou menos local. De um modo geral em numero de cinco são as correntes ideologicas que formam, no momento, com os seus coloridos bem acentuados, o panorama da vida politica brasileira, havendo, todavia, entre os três partidos da "direita moderada", nuances que os distinguem, conservando-lhes suas individualidades, o mesmo podendo afirmar-se com relação ao terceiro grupo (populista). Com exceção dos extremistas, que não apresentariam candidato, mas que se infiltrariam em outros, ou em um só, imaginemos que se apresentem para a luta presidencial candidatos correspondendo às quatro ideologias discriminadas. Considero como uma unidade candidatos do mesmo grupo, pois o que importa ao país, na sua marcha para a civilização e em busca da felicidade, são as ideias, o regime, a forma e o sistema politico. Os homens de governo passam... Serão, ai, quatro correntes em disputa, fracionando-se o eleitorado em quatro partes, que podem ser mais ou menos

Apelo dos membros da Comissão Estadual de Preços

Os membros da Comissão Estadual de Preços estão solicitando dos interessados em problemas relativos a esse órgão que, para defender seus interesses, se dirijam sempre à rua Guaráres, 1.058, onde serão atendidos. Esse apelo está sendo feito em virtude de pedelões, aconchegos e outros comerciantes estarem procurando em seus escritórios particulares os membros da CEP para debater problemas de economia popular. Tem como justificativa também o fato de haver na Comissão Estadual de Preços arquivos com dados censurados sobre os varios problemas e consequentemente ser mais facil debater os assuntos com representantes das subcomissões atenciosos os interessados na sede do órgão, das 17.30 às 18.30 horas.



O MAGICO E O COELHO